

Revista da Semana

Anno XXXIII -- N. 8 -- Preço 1\$500 -- 6 de Fevereiro de 1932



As Mascaras Vivas do Cinema

						
MARY PICKFORD	ANN HARDING	RICHARD DIX	STAN LAUREL	CAROL LOMBARD	MAURICE CHEVALIER	ELINOR FAIR
						
RAQUEL TORRES	MAE MURRAY	BESSIE LOVE	COLLEEN MOORE	VICTOR MAC LAGLEN	LEW CODY	ANITA PAGE
						
JOAN BENNETT	LILY DAMITA	ROBERT MONTGOMERY	BILLIE DOVE	LILA LEE	BETTY COMPSO	MARIE DRESSLER
						
JOHN GILBERT	JACKIE COOPER	* NORMA SHEARER	POLA NEGRI	GEORGE BANCROFT	JOAN MARSH	DOUGLAS FAIRBANKS
						
RICHARD ARLEN	RICARDO CORTEZ	WALLACE BEERY	WILLIAM HAINES	BUSTER KEATON	DOROTHY JORDAN	DOLORES DEL RIO
						
RENEE ADOREE	MARIE PREVOST	JOAN CRAWFORD	RAMON NOVARRO	LIONEL BARRYMORE	BEBE DANIELS	CHARLES CHAPLIN
						
ADOLFO MENJOU	AL JOLSON	RODOLFO VALENTINO	JOHN BARRYMORE	GRETA GARBO	VIRGINIA VALLI	INA CLAIRE
						
MARY ASTOR	CLIVE BROOK	GARY COOPER	LUPE VELEZ	KAY FRANCIS	MARION DAVIES	CONCHITA MONTENEGRO

* Mating!

Revista da Semana

A Decana das Revistas Nacionais

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Prêmios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4447

Administração 2-2550

End. telegraphico: REVISTA

Correspondência dirigida
a AURELIANO MACHADO
DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

52 Numeros (BRASIL E AS 3 AMERICAS)

Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

REGISTRADA: Um anno 80\$ — 6 mezes 41\$

ESTRANG. BIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

REGISTRADA

Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 13500 — Atizado 23000

Este numero consta de 44 paginas

ANNO XXXIII

Rio de Janeiro, 6 de Fevereiro de 1932

NUMERO 8

— Escute, ó Dominó! Sente-se aqui um pouco. Vamos tomar alguma coisa.

— Não? Por que? Que demonio anda você a fazer, com essa fantasia que quasi ninguém mais usa, e assim sózinha, para cá e para lá? Sim, porque, sem duvida nenhuma, estou falando a uma mulher. As mãos, o andar, os modos.

— Heim?

— Pensei que tivesse dito alguma coisa. Mas, decididamente, não haverá meio de se lhe obter uma palavra? E' muda? Então, por que não fala? Foi promessa á Senhora da Penha? Parece que ri... Querem ver que tive espirito. Mas ouça, desencoste-se dahi, tomemos esta mesa que é a unica desocupada em todo o salão e parece estar assim de proposito para nós. Vamos?

— Que mal ha nisto? Não se zangue. Nada mais natural do que um cavalheiro offerecer o braço a uma dama ou até leval-a pela mão...

— Mas que creaturinha esquiua, susceptivel! Os seus olhos lampejam de indignação! A senhora com effeito, já me não atrevo a tratá-la por você... a senhora offendeu-se sem razão. Acima de tudo, prezo-me de ser um cavalheiro e... E francamente: Que veio a senhora aqui fazer?

— Não é da minha conta? Concorro. E dahi, talvez seja. Neste dia e num lugar destes — porque talvez a senhora se esqueça de que estamos no High-Life, em sabbado de Carnaval — ha um pouco o direito de... enfim, de nos dirigirmos... Quem não quer não venha cá. Refletindo bem, não acha que é assim mesmo?

— Escusa de encolher os hombros, é assim mesmo. Oh, senhores, verdade seja que a maior parte dos dominós só dizem "Você me conhece"; mas este, senhores, nem isso! Bom, vou deixá-la em paz... Respira. Que allivio, heim? Muito amavel. Antes, porém, de me retirar...

— Não se impaciente. Só duas palavras mais. Preciso de lhe declarar que, se me aproximei da senhora, foi por ter notado ou, antes, por ter julgado que, a cada um dos nossos encontros, os seus olhos se fitavam em mim... com uma expressão... particular.

— Por que estremece? Offendia-a outra vez? Perdoe-me, pois que sou o primeiro a reconhecer o meu equívoco, a minha ridicula illusão. Foi esta musica, esta gente foliona, toda esta bambocata que me transtornou as idéas. Sem isto, nunca me persuadiria de que, na minha idade e com este meu todo...

— Oh, esse signalzinho de protesto foi duma gentileza, duma generosidade... Sempre lhe mereci, enfim, alguma coisa. Custou. Mas valeu a pena insistir. Iria tão desconsolado...



— Não sabe por que? Mas simplesmente por lhe deixar uma pessima impressão de mim. Oh, eu vi perfeitamente, adivinhei tudo! Ao passo que, assim, nos separamos na melhor harmonia, não? E é como se ficassemos amigos. Permitta-me...

— Pensar que aperto esta mão pela primeira e ultima vez... ou, quem sabe, que a tenho apertado vezes sem conta e talvez muito breve, amanhã ou depois... Que mysterio! E que aventura! Mas espere... Sou eu que a prendo, esta mão pequenina, ou a senhora que a não retira dentre as minhas? Não, deixe-a ficar! Um momento mais!

— Porque olha em volta? Ninguém repara em nós. Toda essa gente anda doida. Ouça... não me atrevo... Posso me atrever?

— A mesa está ainda desocupada. E' o Destino! Assim, deixe-se levar pela mão... Se vem a contragosto, faça de conta que uma força irresistivel, uma fatalidade... Destino, fatalidade. Estou a dizer tolices. Pudéra, com toda esta commoção! Pst! Champagne!

— Um gole apenas! Uma gota! Naturalmente ha de ser necessario levantar um pouco a máscara... Prometto voltar o rosto. Não, commigo pode estar tranquilla. Nada de indiscreções!

— Em todo o caso, se me dissessem ao entrar aqui: "Olha que te vaes ver ás voltas com uma esphyngue..." Eu, um homem sério!

— Sério, palavra de honra! Sim, compreendendo a sua objecção... Ah, ah! temos o champagne! Sério; mas, que diabo, um dia não são dias! E destes dias, que não entram na conta, todo o homem tem, pelo menos, um por semana. Que foi? Sentiu alguma coisa? Dizem que é a morte que passa por trás de nós. Desta vez, pelo menos, não foi ella; foi um Pierrot azul. Prove o champagne. Aceite, faça-me isso. E' um anjo. E eu, conforme o promettido, cá volto o rosto... e bebo tambem. Ao seu segredo, ao seu enigma — o que provavelmente significa: aos seus amores!

— Deliciosa bebida! Mas... que lhe ia eu dizendo? Era uma coisa importante... Ah, falava da minha seriedade! Desculpe se repito o champagne sem a senhora, mas estou com uma sede... Divino champagne! Pois, como cidadão,

como negociante, como chefe de familia, não quero que haja homem mais exemplar. Pode perguntal-o na praça, a toda a gente e, em especial, a minha mulher. Minha mulher adora-me — como eu a ella, já se sabe. Apenas... Ouça aqui mais perto: Aos sabbados... vou á Maçonaria!

— Agora, foi uma Cigana que passou. Mas escute: dão-lhe esses estremecimentos assim, amiude? Depois, parece estar num desasoscego, numa impaciencia... Isso, beba um pouco mais que lhe fará bem. Bebamos... á Maçonaria! Mas a sua mão treme... Que é? Viu alguém? Quer que me afaste? que a acompanhe a um automovel? enfim... que me cale?

— Não? Nada? Nesse caso, continuo. Hoje, por exemplo, se a senhora concordasse, podíamos levar a sessão maçônica até um pouco mais tarde... Uma coisa que ainda não consegui foi que minha mulher adormecesse antes de eu chegar... Mas tudo está previsto e estabelecido; ella mesma já aprendeu: se chego antes de meia noite, tive sessão ordinaria; da meia ás duas, appello para o Capitulo; e dahi para deante, arrumo-lhe com o Conselho de Kadosch!

— Mas, decididamente, a senhora não se está sentindo bem. Engano meu? E se lhe disser que calculo, que adivinho tudo? Encontro marcado, aqui, no High Life... Tudo rigorosamente combinado... E vae, chega-se a hora e, do homemzinho, nem noticias. Acertei ou não acertei? Nem pode ser outra coisa!

— Que idiota, esse sujeito! Faltar a uma creaturinha como... como eu imagino que a senhora deve ser! Eu, no seu lugar, sabe o que fazia? Vingava-me. Começava por beber essa taça de champagne. Depois...

— Realmente, suffoca-se neste salão. E este barulho, esta inferneira... Nem se pode conversar. Ao passo que, se sahissemos, se, por exemplo, tomássemos um automovel... Heim?

— Supponhamos, até ao Leblon. Oh, o mar! A belleza do mar, a musica do mar, o mysterio do mar... enfim, o ar do mar!

— E, depois, eu sei dum restaurante... Estabelecimento de primeira ordem, casa seriíssimas... E depois, Kadosch!

— Mas... Mas... Está doida? Que furia! Vae tirar a mascara?

— Você! Escute, escute! Nada de escandalos. Dé-se ao respeito. Lembre-se... que é minha mulher!

João Luso

A família de Edgar

conto de Adrien Vély

A si mesmo Gardenne se perguntava a verdadeira razão por que resolvera acompanhar aquelle enterro. O homem conduzido á morada derradeira era um parente afastado, de quem a vida o afastava ainda mais. Desde a primeira mocidade que Gardenne só tivera com elle relações ligeiras, além de muito afastadas e meramente occasionaes. Nenhum laço unia as duas individualidades, a não ser o familiar.

E era com isso que elle tinha de se contentar, como resposta ás suas cogitações. O sentimento da família não envolve necessaria-

mente a afeição pelas pessoas que a compõem. E' um sentimento cohesivo que nada tem a ver com os individuos. Não é por elles mas pela família que a gente se considera obrigada a certas praticas e observancias. E se Gardenne, naquelle momento, marchava cadenciadamente e sem nenhum pezar pela morte do seu primo, era apenas porque o respeito tradicional da família lhe impunha tal cerimonia.

Tendo lhe parecido perfeitamente satisfatoria esta explicação, Gardenne deixou ir o seu pensamento para outras considerações. De olhos no chão, o espirito levado na corrente

das associações de idéas, por completo elle esqueceria o parente e o enterro se não tivesse, de vez em quando, a impressão de estar andando mais depressa do que convinha. Ao mesmo tempo, porém, dizia consigo: "Não faz mal. Ao contrario, quanto mais depressa melhor".

Nisto, parou o cortejo. Houve o agrupamento, as orações do costume. Os movimentos

PENSANDO COM LOGICA

Quem é que ha de pagar as instalações luxuosas, os enormes alugueis e as luvas esmagadoras senão o freguez?...



E' por isso que só me visto na Alfaiataria Guanabara — Rua da Carioca, 54 — cujo predio é proprio e a isenta de sacrificar seus freguezes.

Rapidez

"Rapidez": velocidade, promptidão, effeito immediato.

RAPIDO como o vôo das aguias mecanicas que cortam os ares com velocidade inexcelsivel, assim é o effeito da

CAFIASPIRINA

o producto de confiança

no allivio immediato que proporciona a todas as dôres: de cabeça, de dentes, de ouvido; nevralgias, enxaquecas, colicas de senhoras, etc., tendo a vantagem de produzir um bem estar geral e a virtude característica de ser absolutamente inoffensiva.

Exija-se a embalagem original: tubos de 20 comprimidos, envelopes de 2 e discos de um comprimido.



da assistencia haviam impellido Gardenne para a primeira fila. Os seus olhos correram pelas pessoas circumstantes... E verificou com assombro que não conhecia nenhuma dellas. Reparou nas fitas das corôas e leu um nome que nenhuma relação tinha com o do seu primo. Compreendeu então o que se passara: o cortejo de que agora fazia parte não era aquelle em que Gardenne se incorporara á sahida da casa mortuaria. Por consequencia, elle mudara, pelo caminho, de enterro. Lembrou-se então de que, caminhando de cabeça baixa, abismado nas suas meditações, perdera a noção do mundo exterior — e, por isso mesmo, tinha, de vez em quando, a impressão de andar mais depressa do que devia... Não havia, pois, duvida: deixara o seu enterro para trás, e agora se via em companhia de pessoas que lhe eram inteiramente desconhecidas!

Já elle pensava em se esquivar subrepticamente, quando sentiu que lhe tomavam o braço, ao tempo que estas palavras lhe chegavam aos ouvidos:

— Bem o coração me dizia que não deixarias de vir, Edgar...

Gardenne olhou o vizinho, um senhor de idade, que se inclinava para elle, numa immobidade compungida, mas sem deixar de lhe apertar fortemente o braço... Não podia, pois, escapar. Estava preso! Por que razão, no em-

tanto, aquelle homem lhe chamava Edgar, se o seu nome de baptismo era Valentim?

Terminada a cerimonia, o vizinho de Gardenne conduziu-o ao logar reservado á familia para as condolencias habituaes. Incorporado assim, á força, na familia, recebeu apertos de mão, acompanhados de tantas outras phrases de conforto, num desfile que lhe parecia interminavel. Afastou-se finalmente o ultimo amigo da familia. E, quando esta ia tomar tambem o caminho do portão, o visinho de Gardenne impelliu-o para a frente, dizendo aos outros:

— Então não o reconhecem? Pois eu vi logo quem era! Se bem que esteja mudado, não ha duvida, muito mudado... Mas os olhos, por exemplo... Reparem bem nos olhos... São os olhos da familia. E' o Edgar!

— Edgar! exclamaram os outros.

O vizinho então voltou-se para Gardenne:

— E tu? Não te lembras do tio Alcides, com quem tanto brincavas, cavalgando-lhe os joelhos? — E antes que Gardenne pudesse dar qualquer resposta: — Mas, em verdade, meu rapaz... Que foi feito de ti? Podes te gabar de nos teres deixado bem assustados, bem afflictos, naquella manhã em que partiste de casa, sem dizer para onde... E não houve meio de te encontrarmos! Com doze annos, tinhas preparado, organizado a tua fuga como um verdadeiro veterano em taes aventuras... Emfim, estás de volta é o que importa. Mais tarde nos contarás o que fizeste este tempo todo. Hão de ser coisas interessantissimas! Naturalmente, foi pelos jornaes que soubeste do fallecimento do avô Lemonier. Oitenta e sete annos... Quasi não soffreu, tomaramos nós morrer assim... Sem duvida te lembraste de que, velho já quando tu eras creança, gostava doidamente de ti... Enchia-te de lambarices, comprava-te quanto brinquedo havia... Realmente, não podias deixar de lhe prestar esta homenagem de gratidão e de saudade...

Sob aquella torrente de palavras não tivera Gardenne tempo nem geito de declarar que não era Edgar, que havia erro de pessoa... E já o tio Alcides, passando a outra ordem de idéas:

TEM FILHINHOS?

Deseja vel-os sorridentes e satisfeitos?

Dê-lhes hoje mesmo um par das lindas alpercatinhas



cientificamente fabricadas. São as mais bonitas e resistentes que se fabricam no Brasil.

Encontram-se á venda em todas as boas casas da Capital e dos Estados.

Fabrica: **FERREIRA SOUTO, S. A.**
RUA FONSECA TELLES 18-30
RIO DE JANEIRO

— Alice! chamou elle. — Alice!
Veiu uma linda creatura.
— E' o Edgar, Alice! E' a Alice, Edgar!
Então? Abracem-se!

Ambos recuaram um passo.

— Que timidez! exclamou risonhamente o tio. — Tão amigos que vocês eram... Sempre juntos... Até brincavam de marido e mulher... Era bem o caso de recommencarem agora... e de verdade! Emfim, depois se verá isso!

A moça tinha recuado ainda mais, como para se collocar sob a protecção dum bello rapagão que a devorava com os olhos...

Gardenne viu que era preciso acabar com aquillo. E em voz melancolica, mas firme:

— Hão de me perdoar... Sou obrigado a partir de novo. Pertencço á vida errante que escolhi... E de certo nos não tornaremos a ver. Adeus.

Nesse momento chegava, no sentido opposto, o enterro que elle deixara para trás.

— Desculpem... acrescentou ainda. —

Velhice. Rins Doentes

Velho aos Trinta Annos!

Antigamente todos Viviam Mais de Cem Annos!

Só se morria de Velhice

SABEM todos os Medicos que nos tempos mais antigos só se morria de Velhice.

Os homens somente morriam moços e fortes ás vezes na Caça, luctando contra os Animaes Ferozes das Florestas, ou então nas Guerras, quando feridos em combate pelos Soldados dos Exercitos inimigos.

Eram as Féras, na caça, e as Guerras que matavam os homens.

Fóra disto, elles só morriam de Velhice, depois de terem vivido Mais de Cem Annos!

Mais de Cem Annos!

Sempre assim.

Porque hoje em dia é a Vida tão curta?

Porque, em geral, todos cometem e praticam as maiores imprudencias, que arruinam e sacrificam a Saúde.

A razão é esta:

Todos soffrem do Estomago e intestinos, e assim, depois de algum tempo, ficam soffrendo tambem das mais perigosas Molestias do Coração, da Cabeça, dos Nervos, do Sangue, do Fígado, dos Rins e a terrível Arterio-Esclerose.

Hoje, muito antes de Trinta Annos de idade, os homens começam a perder os cabellos, ficando calvos muito depressa; aos quarenta annos já parecem Velhos, com perda de memoria e das forças.

São certos órgãos do corpo, principalmente os Rins, que estão soffrendo, em consequencia das Fermentações Toxicas no Estomago e intestinos.

Com isto, pode-se até morrer de repente!

Para viver muitos e muitos annos e não ter nunca tão Dolorosas Doenças, tenha o seu Estomago e intestinos sempre bem limpos e bem fortes, usando **Ventre-Livre**.

Nunca esquecer:

Só se pode curar Dor de Cabeça e qualquer Molestia dos Rins, tratando-se bem o Estomago e os intestinos.

Não use Nunca e Nunca remedios Fortes e Violentos.

Seja Prudente: Trate-se!

Use **Ventre-Livre**

Um compromisso anterior...

E, sem mais consideração pela familia estupefacta, deu meia volta e foi se incorporar no seu enterro — sentindo de repente, no fundo do coração, um real affecto pelo primo defunto...

BELLEZA DA CUTIS!
LIMPEZA DA PELLE!
CRAVOS? PO'ROS ABERTOS?
USEM O FAMOSO E INFALLIVEL
DISSOLVENTE



O DISSOLVENTE NATAL é receitado pelos medicos. Acaba com as rugas, manchas, pannos, sardas, espinhas, cravos e póros abertos.
Vidro 5\$000. — A' venda em toda parte. Pedidos: Tel. 4-6106 — L. R. Souza — Caixa Postal 2167 — Rio. Envia-se grátis a quem pedir informações sobre o Dissolvente Natal, indispensavel para a limpeza e tratamento da cutis.

O REINADO DE MOMO

E' certo que o carnaval, como o temos, melhor se harmonisa com o progresso moderno; mas não é menos exacto que o entrudo, excepção feita das grosserias que lhe eram proprias, interessava a maior numero de pessoas e esmaltava-se de um resto de poesia que se irradiava no lar domestico. Quanto a desastres e consequencias funestas, resultantes de ambos, parecemos que nenhum delles se apresenta como devedor. O entrudo, entretanto, disseminava a alegria por todas as classes; a intimidade das familias estreitava-se, e não era de admirar vir a saber-se que este ou aquelle pedido de casamento tivera como motivo um limão de cheiro, comprimido a furto sobre um collo de neve ou um braço bem feito e macio. Arraigado por uma persistencia secular em nossos costumes o jogo de entrudo, a observação tem demonstrado que a maioria das nossas populações não o baniu absolutamente, e que mesmo nesta capital, onde os regulamentos policiaes o prohibem, uma especie de atavismo o faz reaparecer, de tempos a tempos, como herança de raça. Em 1855, particularmente na rua do Ouvidor, a guerra com limões foi tão forte, os esguichos em tamanha quantidade e a agua tão abundante que nem mesmo os prestitos carnavalescos passavam incolumes.

Ninguém que trouxesse o chapéu alto deixava de tornar-se um alvo ás pontarias dos rapazes e das moças, que, das janellas ou dos cantos das ruas, disparavam os projecteis do entrudo, frente a frente, lado a lado, para cima e para baixo, na direcção do transeunte, que enterrava na cabeça a casa-mata da sua cartola. Como facto anormal, esse acontecimento presumia-se apenas em razão de alguns annuncios de limões de cheiro que publicavam nos jornaes, annuncios de ordinario neutralisados para muitos pelo rotineiro edital da policia que de nada servia. Antigamente, a cousa fazia-se da maneira a mais solemne, e subordinada a preceitos escrupulosamente seguidos. Colloquemo-nos no passado e descrevamos a folia, segundo contam os mais velhos. Na mediania social, raro era o chefe de familia que de quinze a vinte dias antes do entrudo não se visse atropellado com os pedidos de cêra que lhe faziam a senhora, uma filha etc.

Para a confecção dos limões varios ingredientes se tornavam precisos, bem como as essencias para aromatizar a agua, o carmim e o anil para coloril-os, tudo isso

addeccionado de um funilzinho de folha de Flandres por meio do qual os enchiam. No referido pedido, por conseguinte, achava-se comprehendido o mais, visto como as fôrmas em uso — laranjas, pencas de bananas, fructos diversos — ficavam á escolha e na alçada da aquisição de qualquer que emprenharia a exploração da pequena industria.

Desde logo, os donos da casa começavam a comprar pães de cêra virgem, a frequentar as sacristias, agradando o mais possivel aos zeladores e sacristães, unicamente com o fim de obter delles bicos de velas, que carregavam em embrulhos. A enorme distancia, apercebido pela filharada á espera, o bom pae fazia tregeitos, negaças e, aproximando-se, apontava com o dedo o pacote sobraçado, sendo recebido com grande motim, riso, choro, ouvindo-se, em altas vozes, sahirem do infantil grupo as seguintes phrases: "E' meu!" "Não é!" "E'!" "Não é!". E uma moça ou a velha, arrebatando no ar a encomenda, tomava para a sala de dentro, succedendo não poucas vezes rasgar-se o envolvero, entornando-se no corredor os tocos das velas bentas, com que as creanças se esmurravam, escoregavam, davam quedas, para apanhar. As escravas e as sinhás moças entregavam-se todo o tempo ao fabrico dos limões de cheiro que eram expostos á venda em bandejinhas, cestinhas, pratos etc., que as familias collocavam sobre as janellas de suas casas, sobre bancos e cadeiras das salas terreas, ou em taboleiros á porta dos sobrados, sendo confiada a quitanda a algum moleque ou preta velha, que negociava com os compradores.

Desde a ante-vespera já um ou outro projectil se esborrachava no vestuario de algum passante que, sacudindo paciente-mente a cêra esfolhada no paletot, limpava com o lenço os logares molhados. No dia,

logo pela manhã, viam-se taboleiros, bandejas e mais bandejas de limões á cabeça de negros e de molecotes, que os apregoavam por toda a parte, havendo freguezes que compravam a mercadoria por atacado isto é que se faziam seguir de um ou mais vendedores, entrando pelas casas, molhando e sendo molhados, no meio de grande alarido. Ninguém lograva escapar ao assalto imprevisto, a menos que se trancasse nos quartos, á mais leve suspeita despertada por um tropel na escada, á corrida de uma negrinha em gritos ou cousa semelhante. Casas havia em que moradores preveniam-se com gamellas d'agua, cartuchos de pólvilho, travando-se lutas nas quaes os assaltantes e os assaltados ficavam completamente ensofados. As classicas seringas de folha de Flandres occupavam posição saliente na folia, sustidas ao alto com duas mãos, servindo de ponto de apoio ao grosso cabo de pau a barriga do portador; á pressão gradualmente exercida, o longo esguicho lançava agua nas pessoas dos sobrados e nos individuos que procuravam fugir.

Das vendas, dos cantos das ruas, de todos os largos e praças da cidade, a negralhada, a chusma dos moleques em fraldas de camisa acudia á approximação de uma negra de quitanda, de pretos velhos que caminhavam rogando pragas, soltando improperios, e os enchereava de novo barra-valhes de vermelho e alvaide os cabellos e a cara, tornando-os risiveis e medonhos. Os baldes, as cuias, os regadores, as bacias cheias d'agua, os folhões despejavam entre si e sobre a gente de sua igualha que circulava nas ruas. Na Cidade Nova o pixe tinha a maior extracção; as seringas irrompiam a cada passo, e as fabricas de limões formigavam com seus cartazes pregados na rotulas, nos quaes se liam os preços, por duzias, da mercadoria, segundo o apuro da confecção e o tamanho. Os estudantes, os filhos-familias e homens serios por sua idade e collocação social, não resistindo á tentação do brinquedo, percorriam diversos bairros, com os bolsos atopeitados de limões, tendo sobre o braço esquerdo, de encontro ao seio, caixas de charutos, balaios, cestinhas e caixas de papelão repletos das mesmas provisões. E as pontarias faziam-se certeiras, a agua jorrava em diluvios, os chapéus de sol abertos surdiam d'aqui e d'alli, tudo isso ao som das vaias, da vozeria, das descomposturas, do barulho, do descer e subir escadas, até que anoitecia. Algumas familias mandavam encher gamellas, que deixavam um pouco para dentro da porta da rua, enquanto ao largo passeavam, de cá para lá, dois ou mais escravos. Ao signal que dava a senhora moça, que espiava da janella, o transeunte era agarrado e mettido á força no preparado banho, do qual se safava

esperneando como um enforcado e molhado dos pés á cabeça. Os tiroteios de vizinho para vizinho entreteinhavam-se sem treguas, não havendo mãos a medir á prodigiosa quantidade de limões de cheiro que se gastavam. Especialmente nas ruas da Quitanda, Ourives e Ouvidor, os rapazes faziam uma especie de Judas, de tamanho natural, atado á cintura por uma corda cuja extremidade amarravam ao batente de uma janella ou a uma sacada. Apenas um individuo passava em baixo, largavam de repente a figura, que lhe cahia na frente e o assustava, e, para cural-o do susto, empurravam-lhe por cima uma bacia de agua. Este graceio de reprovado gosto, a introdução do vermelho, dos pós de sapatos e do pixe no jogo de entrudo deram motivo a conflictos e justas reclamações do mesmo modo que os caroços cobertos de cêra, com que alguns perversos entendiam divertir-se, ocasionando accidentes.

Em razão desses desregramentos, das contendas repetidas, do prejuizo resultante á saude publica, o entrudo foi prohibido, baixando ordem terminante da policia para serem multados os fabricantes de limões, presos os vendedores, inutilizados os taboleiros, recebendo cada pedestre 4\$000 de gorjeta por pretilho negociante que levasse seguro pelo cóis da calça. Os abusos, porém, não desnaturavam a graça do folguedo, o muito que elle tinha em si de attrahente e agradável. Entre gente fina era de estylo os cavalheiros submeterem-se ás abundantes molhadelas do bello sexo, que se tornava implacavel nesses dias.

Improvisando casos graves, novidade curiosa, negocio de interesse, as familias mandavam aviso a parentes e intimos, que não tardavam a correr ao chamado. Uma vez na sala de visitas, eram surpreendidos por uma ou mais pessoas da casa, que tomando-lhes a dianteira, os recebiam com uma saraivada de limões, muita algazarra e muita gargalhada. Do brinquedo do entrudo, influentes existem que ainda se lembram das bellas pontarias que fizeram, dos alvos que attingiram, dos deliciosos namoros que entabularam naquellas tardes que se foram, e de cujo crepusculo apenas um ou outro raio lhes esclarece a noite sombria da saudade.

MELLO MORAES FILHO

Precisam-se de 50,000 MOÇAS

Para experimentarem este
admiravel Sistema Kolynos
da Escova Sêca

Branqueia os Dentes
3 graus em 3 dias



USE o Sistema Kolynos da Escova Sêca durante 3 dias sómente. Depois observe os seus dentes—como ficaram 3 graus mais alvos. O Kolynos é um creme dentifricio altamente concentrado, de força dupla, que espuma na boca, de modo que não é necessario molhar a escova.

Assim que penetra na boca o Kolynos se transforma em uma espuma anti-septica que entra em todos os vãos e intersticios. Limpa exactamente os

lugares onde os alimentos costumam fermentar. Neutraliza os acidos da boca e destrói os perigosos germens que produzem as cáries dentarias. Com uma rapidez surpreendente dá aos dentes a sua cor branca natural e conserva-os assim.

Escove os dentes e as gengivas duas vezes por dia com Kolynos. Os seus dentes ficarão 3 graus mais alvos em 3 dias; a sua boca ficará mais limpa, mais fresca, mais sadia. Peça-o hoje ao seu farmaceutico.

1714



O CREME DENTAL
Antiseptico
KOLYNOS

Uma viuva escoceza coroada
sultana



O sultão de Lahore e sua esposa



**PETROLINA
MINANCORA**

Quer ser a Rainha
dos Salões?

Estrella irradiando fulgor e graça; espalhando encantos e alegrias como punhados de flôres?

USE SO' E SO'

PETROLINA MINANCORA

Ella lhe dará todos esses encantos indispensaveis á hygiene e formosura dos cabellos.

Acha-se á venda em toda parte. Drogarias: Silva & Cia., Silva Gomes & Cia., Casa Hermann, Raul Cunha & Cia., J. Lopes etc. etc.

Deposito: Drogaria HUBER—Rua Sete de Setembro 61—Rio

MOMICES



- Que fantasia exótica é essa?
- É um arranjo. Minha mulher
escondeu toda a minha roupa...



- Você me conhece?
- Nunca a vi mais gorda.
- É pena! Eu sou a Vergonha.



- Diverti-me muito! Percorri
toda a cidade, caladinho,
e "ninguém me conheceu"...



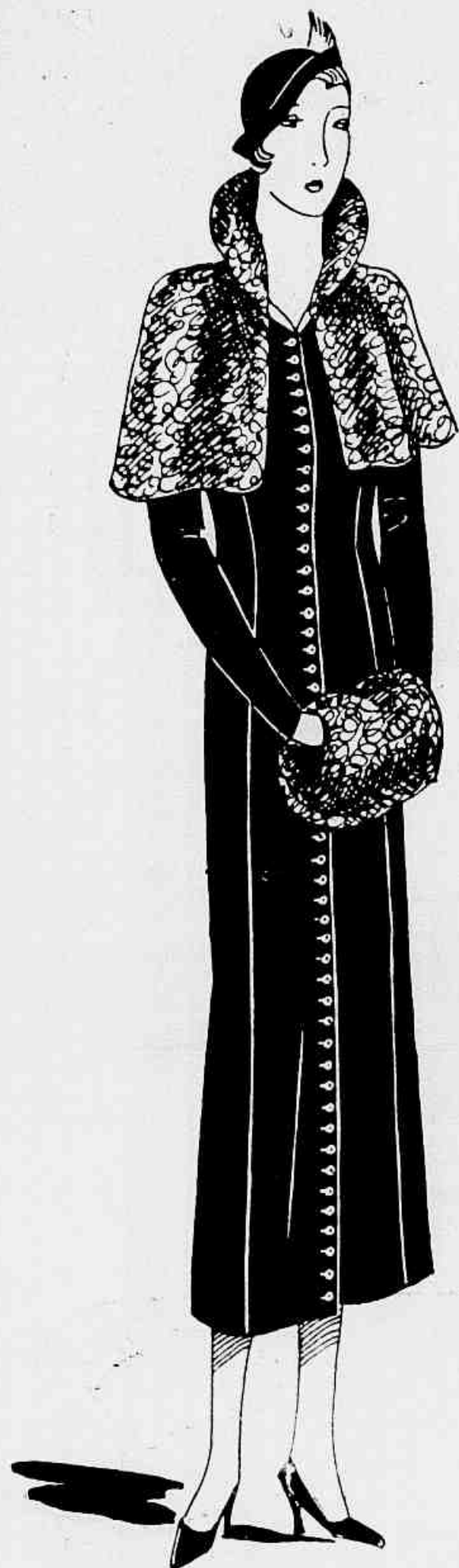
- O que me rãla é o mau gosto
do cabo de chapéu de chuva
no fim da festa.
- Tirar a máscara, eu?! Mas
"isto" é a cara que eu tenho!



- Meu traje é de elegante Don Juan dos
tempos de nossos avós.
- O meu é moderno: - Don João está...



- Que fantasia enfiçada, coitado!
- Bem se vê que é um "pobre diabo"...



Pelerina e regalo de astrakan sobre um vestido preto abotoado de alto a baixo.

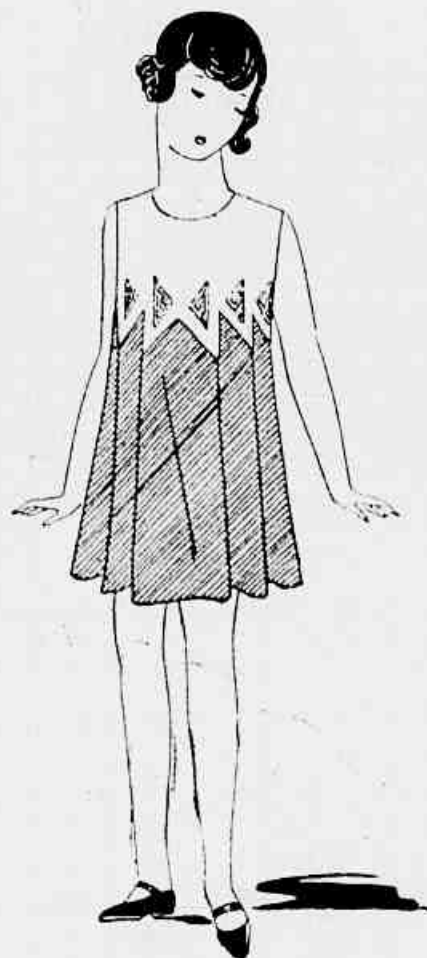


Paris, DEZEMBRO DE 1931

Não ha exagero nenhum em afirmar que a moda actual é interessante e graciosa, e absolutamente influenciada pelo Segundo Imperio. Em todas as casas de moda se exhibem modelos de estylo nos quaes os corpinhos são muito ajustados e terminam em bico; as saias, com muita roda, são guarnecidas com babados.

Mas por um curioso contraste apresentam tambem vestidos genero princeza modelando o corpo, mas tendo nas suas linhas qualquer coisa dos vestuarios gregos, o que produz sempre lindos e inesperados effeitos. Tambem são dignos de ser citados os godets muito pronunciados que são vistos em grande numero de modelos novos.

Persiste ainda a predilecção pelas linhas enviesa-



Vestido de tecido azul pregueado com pala de tecido branco, bordado com triangulos azues.

das e pelas incrustações, tanto nos manteaux como nas bluzas e saias.

Como reminiscencia innegavel de 1860, muitos corpos terminam em ponta na parte da frente e na de trás, alargam-se nos hombros por grandes gollas, e os punhos são do mesmo genero das gollas. Os vestidos da noite teem guimpes de tulle e de renda, que emmolduram admiravelmente os decotes.

Um celebre costureiro acaba de lançar a moda de compridos casacos, de grande elegancia, feitos com sumptuosos lamés cobertos com bordados persas nos tons vermelhos e verdes, ou de combinações de cores lindamente escolhidas, tirados estes da arte chinesa. Esses casacos são usados com mangas ou sem ellas, não teem golla, sendo terminados em volta por um galão bordado.



Refringote de tecido verde, guarnecida com babados; uma tira de pelle na golla.



Vestido de crepe marocain escocoz preto e verde, guarnecido com crepe verde; cinto de verniz preto.

Acido Urico

Causa Rheumatismo, Lumbago
Dores nas Cadeiras



O seu medico dará a V.S. a sua sincera opinião sobre o valor das Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. Outros doentes que já sofreram tanto como V.S. obtiveram alivio graças a este tratamento.

É V.S. UMA VICTIMA DESTES MALES?

Se V.S. é victima do rheumatismo chronico, dores nas cadeiras, se está abatido, sem disposição para o trabalho ou para suas distrações, se dorme mal, é muito provavel que as desordens dos rins sejam a causa de seus males. Os rins são trabalhadores como filtros e purificadores de cada gota de sangue que percorre o corpo. Devem expulsar do organismo todo o excesso de acido urico e outros venenos. Quando falham em

suas funcções, sobreveem as dores e padecimentos.

É necessario estimular os rins para que elles desempenhem a sua missão natural de manter o sangue livre de impurezas que causam as dores. As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga, tomadas com regularidade, podem acabar com estes transtornos, pois são preparadas especialmente para as desordens dos rins e enfraquecimento da bexiga.

AS PILULAS
DEWITT
PARA OS RINS E A BEXIGA

O REMEDIO QUE MOSTRA
EFFECTO EM 24 HORAS.

AS PILULAS DE WITT PARA OS RINS E A BEXIGA SÃO UM REMEDIO MARAVILHOSO PARA O EXCESSO DE ACIDO URICO NO SANGUE.

REMETTA-NOS ESTE COUPON
HOJE MESMO

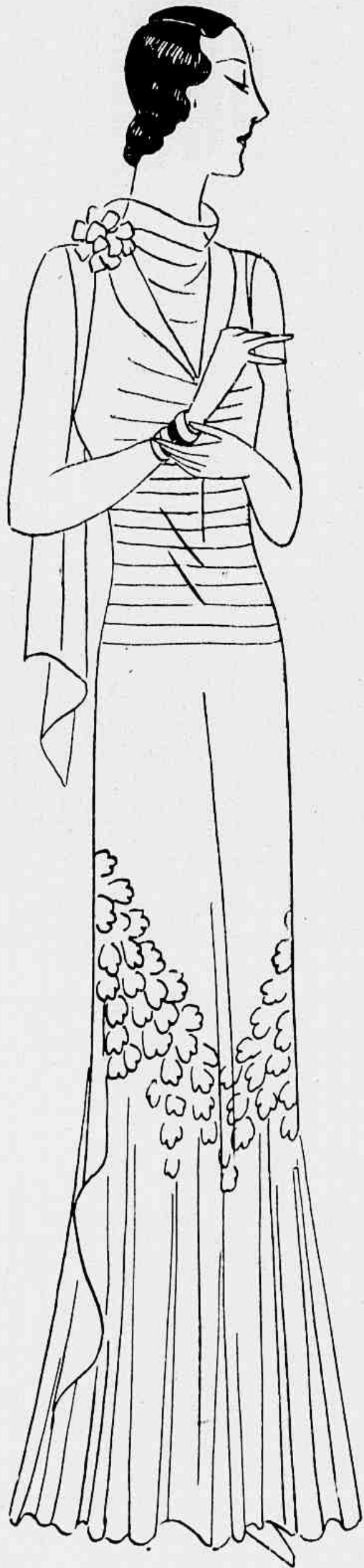
Srs. E. C. De WITT & Co. Ltd (Depo. 11-13)
Caixa do Correio 534, Rio de Janeiro.

Queiram enviar-me, livre de despesa, uma amostra das famosas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

Nome _____
Endereço _____



Vestido de velludo ou crepe azul bluet, guarnecido com applicações. Mangas curtas em balão.



Vestido de crepe georgette e filô violeta; aplicações de crepe georgette sobre a saia, que sobe em godets nas costas sobre um forro do mesmo filô. Decote recortado por uma echarpe atirada para trás.

Outro costureiro apresenta como novidade para a noite lindas bluzas palhetadas de prata, acompanhadas por saias cortadas en-forme e plissé soleil, e que chegam até aos pés.

O excessivo suor das axillas, o cheiro natural mais desagradavel... é doença curavel.

Assim o dizem os illustres profs. Miguel Couto, Aloysio de Castro, Terra, Austregesilo, Werneck e outros.



USAE **MAGIC**

Maravilhoso preparado pharmaceutico que, sem prejudicar a saude, secca o suor das axillas, tira o seu natural mau cheiro, supprime o uso dos antigos suadores, evita que os vestidos, ternos e roupas finas se estraguem e rasguem com o suor. Ninguém mais apparece dando a impressão de não ser pessoa assejada. MAGIC é economico, um vidro dura 6 mezes.—Vende-se nas pharm. e perf. Pedidos e prospectos: Araujo Freitas, Ourives 88 — Rio. — Preço 7\$000, pelo correio mais 2\$000.



Pequeno feltro vermelho com copa baixa, levantado do lado esquerdo e guarnecido com uma penna de gallo.

Feltro verde collocado muito para a frente; a copa é guarnecida por nervures, um penna de faisão é collocada bem atrás.

Feltro preto collocado completamente de lado; uma penna de pennas verdes e brancas cae graciosamente sobre os cabellos.

Os tailleurs e ensembles apresentam tanto o casaco curto como o mais comprido. Muitos destes casacos são ajustados nas costuras das costas e tem basquinhas arredondadas na parte da frente.

Gozam novamente dos favores da moda as echarpes, largas e estreitas.

As côres que estão mais em moda para os vestidos do dia são, além dos tons pardos, o encarnado e o verde, cinza e corintho, violeta e azul, preto e um pouco de cinzento.

A mulher elegante pôde sem receio encomendar as suas toilettes por já ter passado o periodo de incerteza da feição que iria tomar a nova moda.

A. D'ENERY



Ensemble feito da combinação de um manteau trois-quarts em tecido bege e marron, mangas curtas sobre mangas longas de tecido marron, sobre um vestido do mesmo tecido; saia guarnecida com pregas, golla enfeitada com um laço marron, cinto de pellica envernizada.

CLUB DE REGATAS GRAGOATA'



A esquerda: saída da Prova de Moças, a nado livre, na qual tomaram parte as senhorinhas Maria Lima Pereira (vencedora)



e Isabel Calveto; ao centro, senhorinha Odila Ladregen, vencedora de uma das provas; à direita, chegada de um dos pares.

COMO quasi todas as coisas, a arte de bem comer possuiu, tambem, os seus poetas. Poetas-materialistas, dirão. Mas não deixaram, por isso, de ser grandes artistas e de apreciar os românticos, quando não tiveram o seu proprio romance, cheio de aventuras e de sonhos. E o mais interessante é que alguns passaram á posteridade mais pelo culto que elevaram á boa cozinha do que propriamente pelas suas obras poeticas. Assim, Brillat-Savarin. Este homem, que atravessou o periodo sangrento do Terror com elevada nobreza, defendendo como advogado alguns condemnados innocentes, que foi



A ARTE DE BEM COMER...

um unico prazer: haver encontrado um pequeno restaurant onde por um preço modico lhe serviam tres refeições divinas, acompanhadas de um vinho branco limpo como agua da rocha. Devemos reconhecer que, para uma alma verdadeiramente elevada, revelou-se um pouco prosaico... Mas cada um procura o esquecimento conforme a amplidão das suas azas... Já Désaugiers, um jovial poeta da mesma época, dizia:

"Un cuisinier, quand je dine,
Me semble un être divin,
Qui du fond de sa cuisine,
Gouverne le genre humain.
Qu'ici-bas on le contemple
Comme un ministre du ciel!
Car sa cuisine est un temple,
Dont ses fourneaux sont l'autel."

Mas Brillat-Savarin foi um requintado na arte de bem comer e não um glutão vulgar, como o seu contemporaneo Grimod. Conta-se até que, no entusiasmo que certo molho lhe provocou, Grimod disse a Savarin:

— Com este molho comia até meu pae!
Ao que Savarin, aborrecido, respondeu:

— Com molho ou sem molho, não comeria ninguém...]

A diferença entre estes dois vassallos da boa mesa está em que Grimod foi um comilão banal, soffrendo sempre de fome, nunca se fartando por completo; enquanto Brillat-Savarin foi um artista na arte de bem comer, um requintado que comia pouco mas comia bem.



Busto de Brillat-Savarin

Foi Honoré de Balzac quem lhe consagrou um artigo na *Biographie Universelle*. Mas fel-o com pouco calor, quasi com indiferença, o que é para admirar num homem que tanto apreciava os bons pratos... Porque Balzac, o admiravel psychologo da Eugénie Grandet, sacrificava os seus momentos de boa disposição a crear alguns manjares que eram a alegria dos amigos e a tortura dos leitores... Já Alexandre Dumas, um dos corações mais generosos do seu tempo,

creança com apparencia de homem, cheio de travessuras e de bondades, não receio aburguezar-se com o elogio da *Physiologie du Goût*. Talvez que Alexandre Dumas encontrasse uma certa afinidade entre o unico prazer de Brillat-Savarin e um dos seus maiores prazeres pessoais. Porque, se Savarin deixou um livro interessante sobre a arte de bem comer, Dumas foi, talvez, mais além, abandonando á posteridade algumas das suas receitas apreciaveis como seja o "coelho á Dumas" que é um dos pratos favoritos de certo restaurant francez. Ambos, no entanto, foram uteis aos apreciadores da boa cozinha e áquelles que não tendo espirito proprio pretendem aposar-se do alheio. Porque, se é vulgar ouvir os entendidos em bons manjares citarem este ou aquelle prato de Dumas, mais banal se tornou o emprego de uma ou outra maxima de Savarin:

— Uma sobremesa sem queijo é como uma bella a quem falte um olho.

— A mesa é o unico lugar onde nunca nos aborrecemos durante a primeira hora.

— Os animaes enchem-se; o homem come; mas só o homem de espirito sabe comer.

As duas primeiras maximas não é difficil contestar: deixo esse encargo áquelles que não apreciam o queijo e aos românticos... Quanto á ultima, concordo plenamente, embora não atinja o exaggero de determinada poetisa portugueza que affirmava alimentar-se exclusivamente de pétalas de violeta e de champagne e a quem o marido encontrou — contam as linguas perveras... — saboreando extaticamente uma divina omelette de ovos com presunto.

Mas isso devem ser intrigas da opposição...

BEATRIZ DELGADO



obrigado a exilar-se em Lausanne para escapar á guilhotina, que escreveu poesias apreciaveis, é hoje lembrado, unicamente, como o autor da *Physiologie du Goût* e como tal lhe elevaram um busto. Durante o exilio, conheceu uma só alegria,



Como as crianças fraquinhas e doentias ganham o peso e as forças que precisam

As Pastilhas McCoy (Macoy) de Oleo de Fígado de Bacalhau dar-lhe-ão um augmento de 3 kilos em um mez.

Já não hão [de gritar em signal de protesto as pobrezinhas crianças debeis e fraquinhas, quando sua mãe lhes mostre o frasco que contém essa substancia de gosto horrivel e cheiro enjoativo — o oleo de fígado de bacalhau,

A medicina moderna progride rapidamente e agora se pode obter nas farmacias o mais puro oleo de fígado de bacalhau, em Pastilhas cobertas de asucar, que crianças e adultos tomam com facilidade e prazer.

As pessoas fracas e sem saude que devem tomar o oleo de fígado de bacalhau — porque é o alimento que realmente contém a maior quantidade de vitaminas,

e o maior restaurador da saude que se conhece no mundo — verão com alegria esta noticia.

Os homens, as mulheres, as crianças magros, anemicos e doentios, que necessitam recuperar a saude e fortalecer-se, devem tomar as Pastilhas McCoy de oleo de fígado de bacalhau. Uma mulher augmentou 8 kilos em 5 semanas. Uma criança doentia, de 9 annos, augmentou 6 kilos em 7 mezes; agora brinca com as demais crianças, e tem bom appetite.

Comece hoje mesmo a tomar as Pastilhas McCoy. Não esqueça que são maravilhosas para anciões e pessoas debeis. Compre as Pastilhas McCoy nas farmacias; seu preço é modico.

SABONETE
DE
TOILETTE
Eucalol
A BASE DE
EUCALYPTO

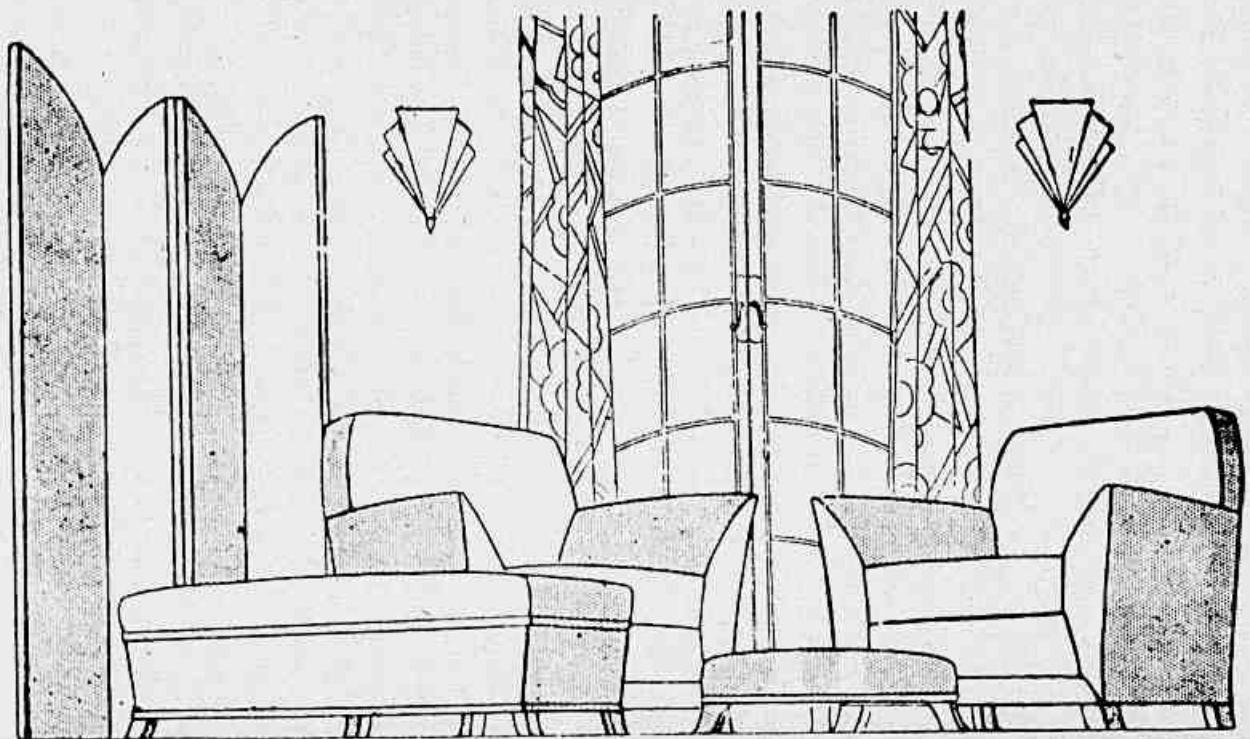
SÓ COM
A FITA VERMELHA



HOSPITAL DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA (Esplanada do Senado)

Serviços de medicina e cirurgia geral, partos e ginecologia, olhos, ouvidos, nariz e garganta, pelle e sífilis, vias urinarias, proctologia, aparelhos e massagens, clinica de crianças, Raios X, diatermia, alta frequencia, ultra-violeta e laboratorio de analyses clinicas. Quartos de 1.ª e 2.ª classes e enfermarias geraes para indigentes. Atende diariamente a grande numero de necessitados. Medico permanente. Ambulatorios abertos das 8 ás 12 horas. Aceita qualquer donativo que lhe auxilie a obra caridosa.

MOVEIS DE ESTILO MODERNO



Para todas as dependencias, todos os gostos e todos os preços. Aproveite as grandes reduções feitas em todos os nossos preços e as facilidades de pagamento que lhe oferecemos.

VISITE-NOS SEM COMPROMISSO

ASA UNES
MARCAS REGISTRADA

65, RUA DA CARIOCA, 67 — RIO

Porque as mulheres não gaguejam

Pesquisas e observações a que se procedeu em estabelecimentos franceses, ingleses e alemães, mostraram que, no numero das pessoas affectadas de gagueira e em tratamento dessa enfermidade ou defeito, havia para cada mulher dezesseis homens.



A esse respeito dá um professor alemão uma explicação deveras interessante. Tal defeito, diz elle, é causado pela ingerencia do espirito consciente no

"processus" subconsciente do pensamento. Sendo o espirito consciente um producto da civilização, estimulado pela cultura, accentua-se mais no homem e faz com que nelle augmentem as tendencias para gaguejar. As mulheres — continúa o sabio allemão — são mais primitivas que o homem, mais proximas do selvagem; e assim participam da immuniidade do selvagem, que nunca soffre de gagueira. Entre os Allemaes e os Anglo-Americanos ha maior numero de gogos que entre os Latinos e os Slavos.

Annos seguidos de contacto com negros da Africa convenceram um observador de que era alli desconhecida a gagueira. Pelas narrativas biblicas se vê que entre os Judeus, povo civilizado para aquella época, havia numerosos gogos; e o exemplo classico de Demosthenes prova como essa raça superiormente bem fallante não eslava livre do defeito em questão.

As mulheres "sentem" antes de "pensar"; e quando um gogo dá aos seus pensamentos uma feição bastante emotiva fica, temporariamente, livre daquelle mal.

E o sabio allemão termina a sua exposição citando o exemplo de monsenhor Benson que, pregando admiravelmente, gaguejava na conversação commum, a ponto de causar verdadeira pena.

?

Não prejudique sua toilette usando um calçado qualquer...

Complete a sua distincção usando os modelos e fôrmas anatomicas do — calçado —



O calçado insubstituível

FABRICA: Avenida Pedro II, 224 -- Rio



Telmo, filho do tenente José de Aquino Oliveira e d. Idalia de Azambuja, classificado em 1.º lugar no 3.º concurso de eugenia, em S. Paulo.



Geraldo, Maria Augusta e Maria The-reza, filhos do sr. Caetano de Castro.



Rodolpho e Irene, filhos do casal Willy e d. Irene Borghoff.



Gilda e Geraldo, filhos do sr. Aristides Minnucci e d. Elisa Baptista Minnucci.



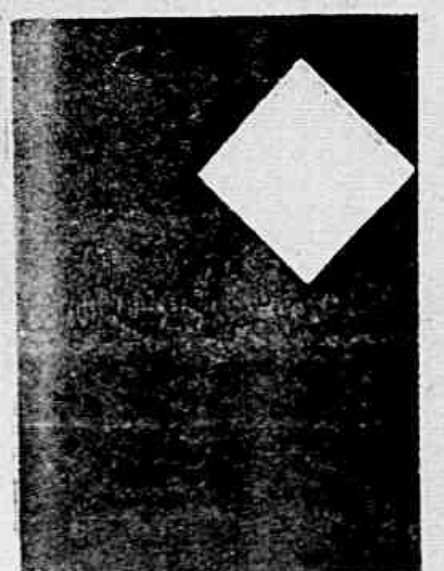
José Bernardo, filho do sr. Hermanno Oliveira Brasil e d. Maria da Gloria Oliveira Brasil.



Lincoln, filho do sr. Octavio Borges de Aguiar e d. Haydée Martins Moreira.



Vera Maria, filha do dr. Firmino Gomes Ribeiro e d. Vera Niemeyer Ribeiro.



A "REVISTA" INTERNACIONAL



Uma veneranda legionaria do Exercito de Salvação distribuindo donativos aos pobres, no Palacio da Mulher, em Paris, na entrada do Anno Novo.



O principe herdeiro da Ethiopia, por occasião de sua visita a Paris, photographado na sala de reliquias de Notre Dame.



"Miss França" de 1932 numa festa de caridade nos Invalidos.

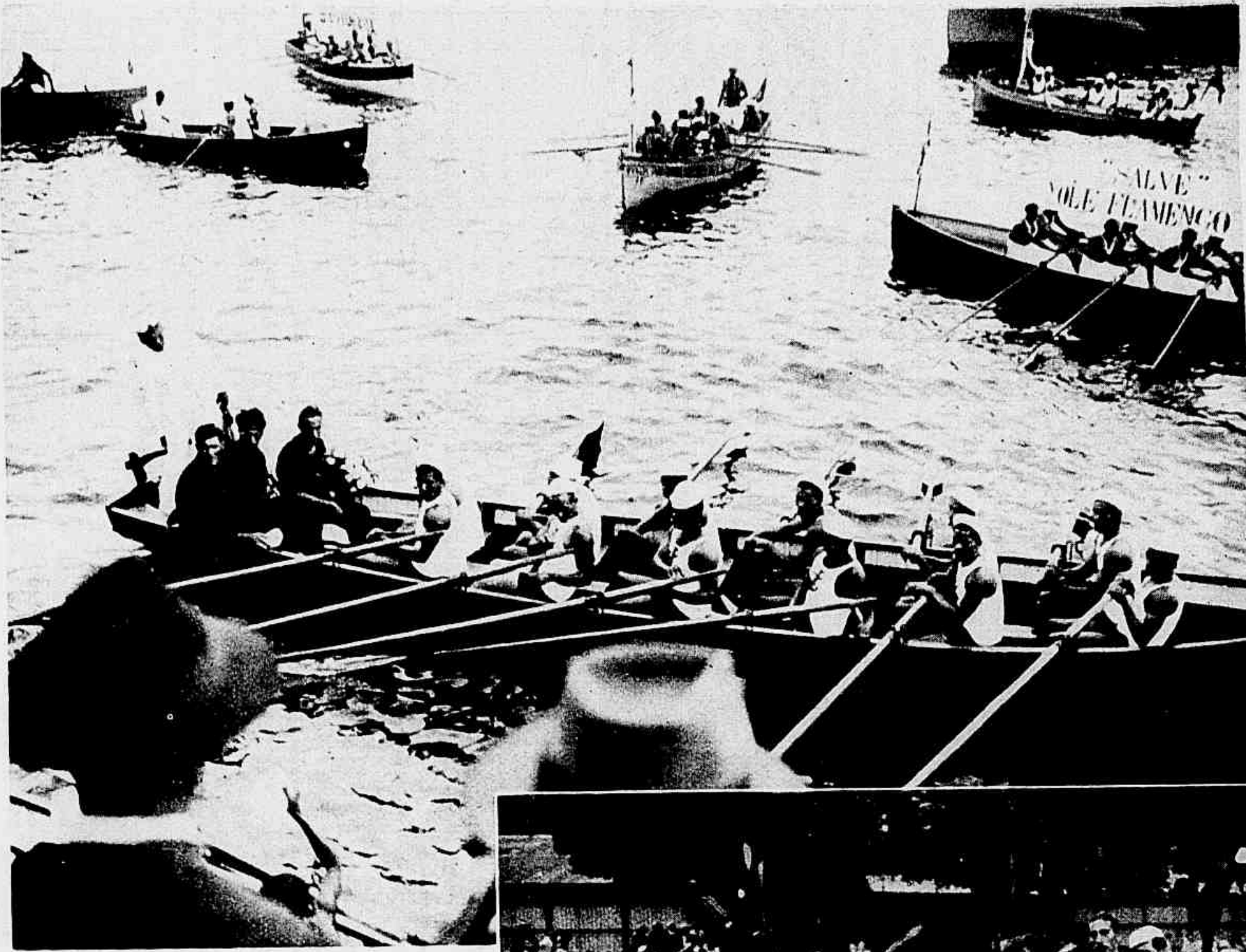


Senhorinha Emília C. de Souza, natural de Nice, descendente de brasileiros, eleita "Miss França" este anno



O novo mago da Sciencia, sr. Elikowski, em frente do apparelho com o qual pretende fabricar ouro.

O FIM DE UMA JORNADA DE HEROISMOS



A chegada dos bravos tripulantes da *Flamengo*. Vê-se na gravura o escaler da nossa marinha de guerra, que conduziu de bordo do *Bahia* os heroicos *raidmen*.



Os valorosos campeões do remo, em pé no automovel que os conduziu á séde do Flamengo F. C. logo após o desembarque. Vêm-se rodeados pela multidão que os acclama ruidosamente.



O cortejo ao passar pelo Club Naval, na Avenida Rio Branco, seguido por grande massa popular, ansiosa de testemunhar-lhe seus applausos.



A *yole* triumphal, ao ser conduzida á mão, por marinheiros da Armada Nacional e por socios do valoroso club nautico.

Elle aimait trop le bal, exclamou Victor Hugo, n'uma de suas muitas poesias celebres, explicando a morte immatura de certa moça. Diz a historia anecdotica do reinado de Napoleão III: *il aimait bien le bal masqué.*

Adorava o Segundo Imperio os bailes á fantasia, fóra de Carnaval, anno inteiro, a França no zenith, ainda mais França no mundo, espelhando mulheres lindas, espalhando Paris suas seducções.

Para multiplicar bailes mascarados partia exemplo da cõrte, dos proprios soberanos, Napoleão III e a imperatriz Eugenia fantasiados nos bailes de seus ministros.

Elle quasi sempre de dominó. Ella occulta, no segredo de todos, uma noite de cigana, outra de odalisca toucada de sequins, já dogareza veneziana do sceno XVIII, já Maria Antonieta, rainha de França pela qual a imperatriz dos Francezes professava culto.

Fantasiada, a soberana tinha cõrte de deidades afivelando mascara: a princeza Mathilde revivendo Anna de Clèves, o traje da morta copiado para a viva, da tela de Holbein; a princeza Clotilde de Saboia, em traje de pastora sem rebanho, guarda fiza azul em torno da saia branca, grinalda de rosas ao pescoço, rosas entre arvalho de brilhantes, orvalho não de pastoras.

Ao redor da esalçada Eugenia, entre formosas, a marquez de Gallifet, ora archanjo S. Miguel, ora anjo Gabriel; a duqueza de Morny descendo a Nuvem até o baile á fantasia; a princeza de Metternich, vestindo a Noite, dando lhe traje de tulle azul semeado de brilhantes, attrahindo esta observação do marido: que tal Paulina em camisa de dormir?

Mesmo os mais altos personagens do Segundo Imperio pagavam tributo ao baile á fantasia, disfarçando-se em mosqueteiros, em pescadores napolitanos, em mandarins, em troncos de arvores, até em obeliscos, ao envés dos eternos



A princeza de Metternich fantasiada de Diabo Negro (Epoca de Napoleão III).

obeliscos egypcios, durante as horas de uma noite.

Mas nos bailes á fantasia da cõrte e do reinado de Napoleão III não só pompeava luxo: imperava espirito, o gaulez, servido por lingua limada pelos seculos, prestando-se á malicia mais subtil no jogo de palavras mais venenoso.

No inicio do reinado de Napoleão III um baile á fantasia, no ministerio dos Estrangeiros, fez época. Nelle joven diplomata, fidalgo, apresentou-se vestido de trapeiro: trapeiro nunca visto, todo de setim branco, cesto de vime dourado ás costas. Dispensára o gancho tradicional de revolver esterquilinios; o trapeiro de setim branco e do cesto



de vime tirava flôres, gardenias por signal, para distribui-las pelas senhoras. Na mão esquerda o mascarado trazia accessa a lanterna dos trapeiros, lembrando outra celebre, a de Diogenes.



A imperatriz Eugenia fantasiada de Maria Antonieta.

O fantasiado ia pelo salão, procurando, mas sabendo a quem unicamente queria achar. Napoleão III estava no baile, sob o disfarce de dominó azul. Dirigiu-se ao soberano o joven diplomata, estacou, fitou bem o imperial disfarçado, abriu a lanterna, soprou-lhe a luz e disse, Diogenes cortezão: "Procurava um homem, achei-o".

Longe agora o reinado de Napoleão III. Vinte annos passaram sobre o despeçar do seu throno, aos sangues da guerra franco-prussiana, aos clarões dos incendios da Communa.

E' 1889, é sabbado vespera de Carnaval, Carnaval tardio, a 2 de Março de 1889. Da Praia larga a barca de Petropolis, a *Grão Pará*, repleta de com passageiros. Nem faltam senhoras e moças, cada qual com o seu proprio rosto, com os seus proprios l.bios, o pó de arroz por unico soccorro de faceirice.

Conversam senhoras e moças, brasileiras; algumas lêem ou fitam paisagem, estrangeiras. Homens muitos, muitos, fugindo todos das noites do Rio de Janeiro estival, ahí as palavras febre ama-

rella de pavor em varias linguas, de echo sobretudo nas legações, transferindo-as os titulares para Petropolis, no verão, de medo do inimigo, que a sciencia busca, ás apalpadellas, afinal um mosquito.

A viagem de barca para Petropolis é refrigerio: prepara a cidade das serras, começando pela grande lição de belleza da nossa bahia, ainda n'ella o Creador sem quinãos de engenharia.

Vae a barca, ao ronrão da machina, aos sulcos da helice; dilata-se o horizonte, espraia-se a paisagem, variando. Olhos haja para admirar, alma para embevecerse.

Aos avanços da barca ficam atrás a ilha de Santa Barbara, antiga das Pombas, com dous depositos de polvora, que jamais voaram; a ilha das Cobras, vendida em 1589 ao mosteiro de S. Bento por quinze mil e trezentos réis. Eis a ilha dos Ferreiros de madrugada na poesia de Dutra e Mello; a ilha Secca, pela bas-



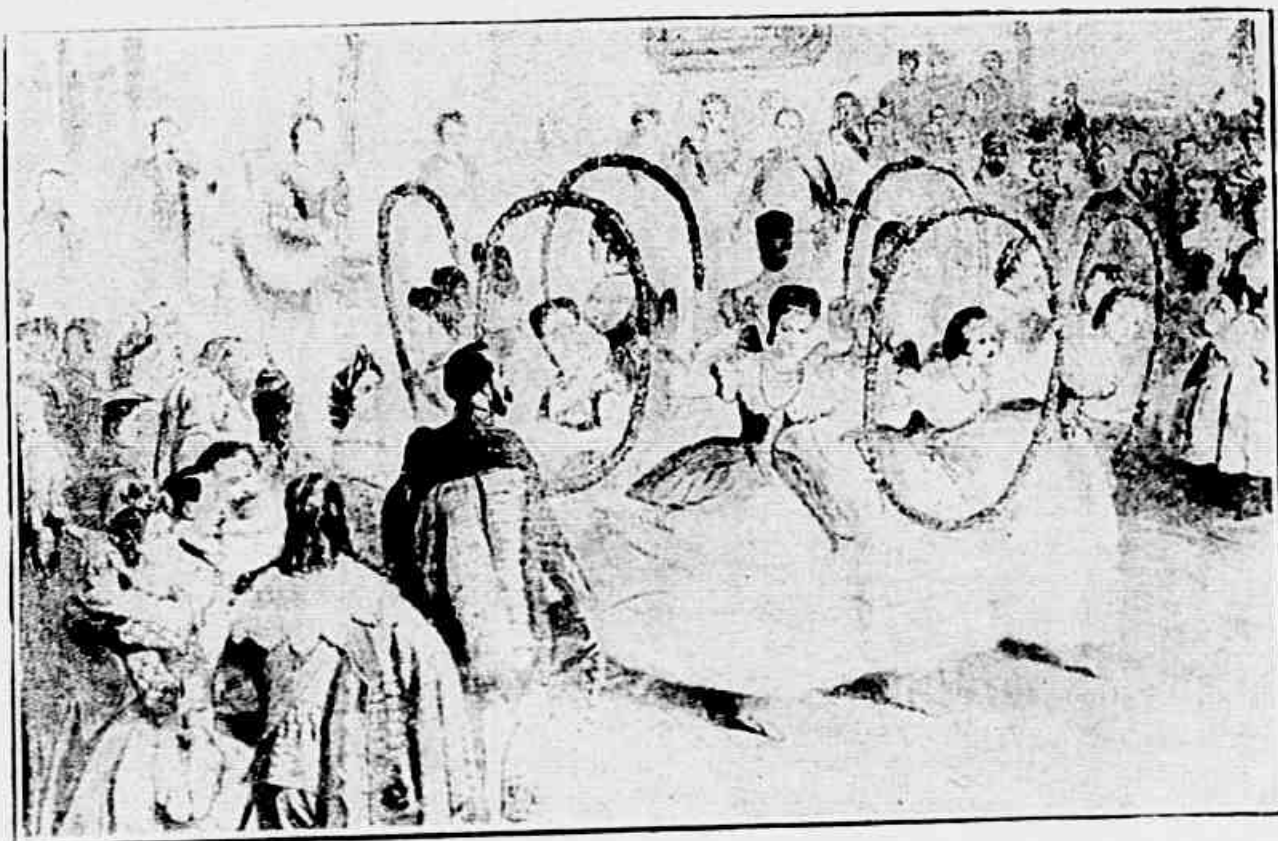
Baile infantil em casa do general Fleury (Segundo Imperio).

tura dos ramos do arvoredor chrispada sacerdotalmente de Sécia por monsenhor Pizarro; a ilha do Governador lembrando Salvador de Sá; finalmente Paquetá, d'agua á flôr qual bella sem par.

De longe, desde os primeiros avanços da barca, ao norte da bahia, avista-se a serra dos Orgãos, n'ella o pico do Dedo de Deus apontando para o céu occulta majestade.

Tudo vida exterior, aqui risonha, aqui deslumbrante; mas em muitos, pelo habito das travessias, não desperta mais attenção.

Soltando nos ares pennacho de fumo,



Baile á fantasia nas Tulherias, quadrilha das abelhas (Epoca de Napoleão III).

e o vento ora o respeita, ora o desmancha, vae a barca, na tarde de sabbado 2 de Março de 1889.

Grande tarde para o Rio de Janeiro, pois vespera de Carnaval. Reine embora a febre amarella, soffram enfermos ou alguns já choem mortos, prepara-se a capital, com o enthusiasmo de sempre, para os seus tres amados dias gordos de cada anno.

Sabbado, 2 de Março de 1889, representa meia-vida de trabalho no Rio de Janeiro, voltada a população para o doudejar do Carnaval.

E' assumpto na propria barca. Fallam d'elle, dos bailes á fantasia, do estrudo de Petropolis, do qual participa o imperador, entre intimos.

Sóbe para Petropolis um estudante, terceirannista da Faculdade de Direito de S. Paulo, em gozo de férias. Apraz-lhe observar, como melhor se observa, sem ser presentido.

O academico está a fitar um homem, perto d'elle lendo um romance, absorto na leitura.

Vae a *Grão Pará* se approximando do luto e tristonho porto de Mauá, termo da viagem da barca. Divisa-se a fluctuante sobre a qual uns pequenos de roupinha aos buracos, amarellos de malaria, esperam os passageiros, armados de cestinhos com frutas, sobretudo de beira praia, caixas, caixas, pitangas. Em Mauá, perto da fluctuante, linha negra, a dos carros do trem para Petropolis, cuja locomotiva já bufa.

Perto do academico de S. Paulo, o homem do romance ainda lhe volta paginas. E' um estrangeiro; passou a viagem quasi sem fallar a ninguem, enterrado n'uma cadeira de vime a lêr.

Mas o estudante bem o conhece, bem



A condesa Walewska fantasiada de Diana (Segundo Imperio).

sabe quem é, o senhor ministro de França, o conde Amélot de Chaillou.

Viaja, tranquillo, n'aquella vespera de Carnaval; é comtudo o mesmo que, na fantasmagoria do Segundo Imperio napoleonico, no baile á fantasia do ministerio dos Estrangeiros, trapeiro de setim branco, sopra a lanterna diante do dominó azul de Napoleão III, dizendo lhe, á Diogenes palaciano:

Je cherchait un homme, je l'ai trouvé.

Escrignolle Dorat

NOSSA TERRA

“ NOSSA GENTE

Grande Concurso Photogra- phico da “REVISTA da SEMANA

O olho S. Vicente — Antigo posto de travessia, antes da Ponte Pensil. Photo de Cassio Amaral Rodrigues — Santos.



Crepusculo em Guaratiba.
— Photo de Raul Hue Chaves — Rio



Concertando as rêdes. — R. G. do Norte. Photo de Pedro Leiros.



Animas em repouso — Photo do dr. Luiz Brandão Filho, S. Paulo.



Litoral da Bahia — Photo do dr. Luiz Brandão Filho — S. Paulo.

Photos recebidos—vide pag. 1 de Notícias e Comentários.



O prenuncio do Carnaval na alegria dos Bailes Elegantes



O carnaval tem a preludio a alegria das danças nos clubs elegantes. Momo, antes de irromper nas ruas, para empolgar os cariocas, ensaia o seu louco e adoravel orestigio nos bailes, numa onda de encantos e sorrisos.
1 — No C. R. Flamengo. 2 — Na Associação dos Empregados no Commercio. 3 — Uma festa da Pro Arte na A. E. C. 4 e 6 — No C. R. Botafogo. 5 — No Praia Club. 7 — No Club Germania.



8 — No C. R. Botafogo. 9 — No Praia Club. 10 — No Country Club.
11 — No Club Germanica.

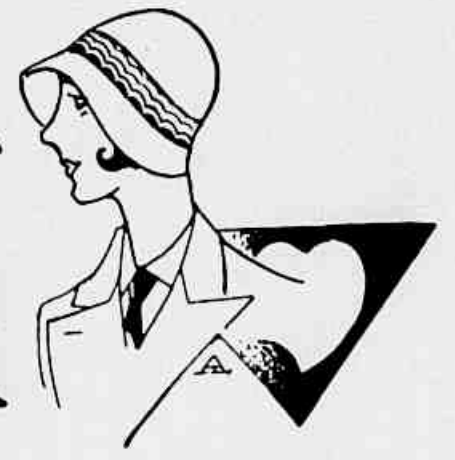




O DESENGANO DE PIERROT



NOTICIÁRIO ELEGANTE



ANNIVERSARIOS

FEVEREIRO
6
SABADO

as sras. Alice Quartim de Moura, Maria Calazans de Barros e Corina de Barros Pimentel Medeiros; a senhorinha Alzira da Motta; os dres. Antonio da Silva Moitinho e Eugenio Salles Brandão.

FEVEREIRO
7
DOMINGO

as senhoras Antonio Salles e Octavio da Rocha Miranda; a senhorinha Vera Niemeyer; o ex-senador Miguel de Carvalho; os dres. Carlos Costa, Alberto de Gusmão Jatahy, Guilherme da Silva e Octavio Reis; o sr. Adolpho de Souza Cruz.

FEVEREIRO
8
SEGUNDA FEIRA

as senhoras Conrado Niemeyer, Maria Fisher Gambôa, Albertina Dutra da Fonseca; a escriptora Anna Cesar; a dra. Antonieta Gonçalves de Souza; a senhorinha Beatriz Saboia Porto; os dres. Leopoldo Teixeira Leite, Urbano Figueira e Leandro Cavalante; o coronel Leoncio Camargo; o almirante Pedro de Frontin.

FEVEREIRO
9
TERÇA FEIRA

as senhoras Hippolyto da Fonseca e consuleza Parodi Machado; a senhorinha Maria da Gloria Teixeira; os dres. Cid Braune, Manoel Antonio de Carvalho, Carlos Lopes de Sayão, Mario Alves e Arthur Guaraná; os srs. Fausto Barreto Durão, Virgilio Lopes Rodrigues e Miguel Braga; o commandante Antonio Alves Torres.

FEVEREIRO
10
QUARTA FEIRA

a baroneza de Paraná; as sras. Abigail Guimarães Braga, Eurydice da Silva Rodrigues, Luiz Gomes de Mattos e Laura Torres Homem; as senhorinhas Helena Pereira Lemos, Olga Ferreira da Cunha, Alice Ribeiro Braga, Lucy Dario de Mendonça, Jacy Martins, Maria Vaz de Barros; os dres. Nina Ribeiro, Oswaldo Gomes da Fonseca, Francisco de Paula Monteiro de Barros Lima e Mario Belletti; os coroneis Eduardo José Pereira e Luiz Fernandes Ramôa; a formosa Elza, filhinha do talentoso caricaturista J. Carlos.

FEVEREIRO
11
QUINTA FEIRA

as sras. Alda da Fontoura Caravelli e Zaira de Oliveira Santos; as senhorinhas Mariana Silveira de Souza, Eulalia Seabra de Vasconcellos e Leonor Henrique da Silveira; os dres. João Capistrano Gomes de Paiva; Emilio Amarante Peixoto de Azevedo; o nosso collega Fernando Mendes de Almeida Junior; os srs. Alfredo e Guilherme Seabra e Eugenio de Paiva Rio; a interessante Léa de Campos, filha do sr. João Sebastião de Campos.

FEVEREIRO
12
SEXTA FEIRA

a sra. Olga de Vasconcellos Abrantes; o dr. Mazzini Bueno; o professor João Brasil, os dres. Lucrecio Ferreira dos Santos e Firmino Doelinger da Graça; o sr. José Rios.

NOIVADOS

— a senhorinha Ruth Lindenberg Rocha e o dr. Renato Machado Camara;
— a senhorinha Judith de Carvalho e o sr. Paulo Rodrigues Pereira;
— a senhorinha Lauricea Berger Neves e o jornalista José Herculano Neves;
— a senhorinha Lucia Lobo e o engenheiro Nelson Rodrigues.

CASAMENTOS

— a senhorinha Juracy Madruga e o tenente José Caetano Costa Lemos;
— a senhorinha Annita Vetullo e o dr. Alkindar Soares;
— a senhorinha Lourdes Sampaio e o sportman Azul Madruga;
— a senhorinha Zilda Sá de Miranda e Horta e o dr. Demosthenes Rodrigues Galhardo;
— a senhorinha Aida da Silva Villar e o sr. Americo Figueiredo;
— a senhorinha Aurea Marques Vianna e o sr. Pedro Dumont Junior.

UMA LINDA FESTA DE ARTE

Foi das mais lindas a hora de arte no salão da Associação dos Artistas Brasileiros (no Palace Hotel) quinta-feira.

Essa formosa reunião teve por fim a apresentação da nova Revista "Brasil Feminino", que foi feita pela sua directora sra. Iveta Ribeiro.

Em seguida á apresentação falaram todas as redactoras que muito agradaram



Senhorinha Sylene Nery, fino ornamento da nossa sociedade e applaudida interprete de nossas canções regionaes.

e receberam muitos applausos. Finalisou a festa um suggestivo programma de musicas regionaes e numeros de declamação e anedotas, por figuras de relevo dos nossos meios artisticos.

CARNAVAL

Os bailes têm se succedido deslumbrantes, ruidosos, vibrantes. Por todos os lados se dança com animação. Pelos hoteis, pelos *cereles* elegantes, pelos salões de residencia.

A semana que findou realizaram-se dois formosissimos em hoteis, um no Suíço e outro no Estrangeiros. Ambos tiveram a mais selecta e fina das concorrencias.

Tambem foram brilhantissimos o do Praia Club, o do Natação e Regatas, o da Associação dos Empregados no Commercio e o da General Electric S. A. Domingo ultimo, o do Atlantico Club que esteve animadissimo.

O Jockey-Club, a aristocratica sociedade de que faz parte o nosso grande mundo, vae realizar em sua majestosa sede as suas memoraveis noites de Momo.

Dados os surprehendentes trabalhos de ornamentação do elegante *cerele* e o entusiasmo reinante entre os organizadores do mesmo, é de se imaginar um grande successo para as grandes noites de carnaval.

A nota de suprema distincção neste reinado de Momo será constituída pelo baile do Municipal, na noite de segunda-feira.

A direcção empenha-se em imprimir-lhe um fulgor de originalidade fazendo como que transportar para o nosso mais lindo theatro todas as bellezas, todos os ruidos, toda a alegria de que o "Rei da Folia" é portador.

As paredes serão ornamentadas com magnificos paineis decorativos, de cuja pintura se incumbiram os festejados artistas Gilberto Trompowsky e Colomb.

Os preparativos para o notavel baile deixam em resumo prever que a brilhante tradição da sala do Municipal, que sempre acolhe o escol da sociedade, será mais do que reafirmada, verdadeiramente engrandecida.

Ainda estão annunciados outros grandes bailes, no Tijuca Tennis Club, no Botafogo F. C. e no Fluminense F. C.

Constituirão certamente essas reuniões uma nota de brilho pois os seus frequentadores são das figuras mais destacadas e illustres da sociedade carioca.

THEATRO DA CRIANÇA

Amanhã, domingo, ás 5 horas da tarde, no Theatro Phenix, realizar-se-á um lindo Carnaval Infantil, promovido pelos conhecidos professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska, no qual será organizado um interessante e original concurso do Theatro da Criança, para o apuro das aptidões artisticas das creanças cariocas.

Toda creança até 15 annos pode tomar parte neste concurso em dança, declamação, canto, musica, etc. — e vae receber um lindo mimo. Os vencedores do concurso, isto é, os melhores interpretes artisticos, serão obsequiados, pela Comissão Julgadora, com os valiosos premios expostos na Casa Assumpção & C.ª á Avenida Rio Branco, 147.

A Comissão Julgadora compor-se-á dos notaveis artistas e professores Cecilia Meirelles, Vera Grabinska, Lorenzo Fernandez, J. Octaviano, Correia Dias e Pierre Michailowsky, sob a presidencia de honra de Berta Singerman.

O Carnaval Carioca

Assim falou Rudyard Kipling...

ESTOU perfeitamente certo de que daqui a trezentos annos o carnaval do Rio, de que somos todos esta tarde sobreviventes exaustos, como a nossa amizade nacional nada terá perdido de seu vigor.

Conto como uma grande felicidade ter testemunhado o phenomeno de uma população inteira gozando a torça e a alegria da vida, sempre dentro de uma esquisita cortezia e boa-vontade.

(Discurso na Academia Brasileira de Letras, em 2-3-27.)

PELAS SERRAS

Em Petropolis a vida tem corrido deliciosa. Os ultimos dias da semana passada foram magnificos. Houve sol! Houve alegria! Com que ansiedade esperavam os veranistas o sol!

E elle chegou redoirando tudo, espalhando ouro pelos montes, pelos valles. A natureza esteve exuberante. As flores eram mais vivas, as montanhas mais verdes, o céu mais azul. Dias verdadeiramente maravilhosos!

E assim com muito sol, muita alegria foram se realizando passeios a pé ou a cavallo, pic-nics, jogos diversos.

Tambem lindas festas pelos salões. Em beneficio do Recolhimento dos Desvalidos de Petropolis realizou-se um grande festival de arte que foi tudo que se possa imaginar de formoso. Tomaram parte no programma, que foi organizado com muito bom gosto, Francisco Alves, Mario Reis, Lamartine Babo e a orchestra Copacabana.

— Outra festa elegantissima realizou-se nos bellos salões do Tennis e Touring Club, em favor dos missionarios de S. Francisco de Salles, dirigentes do Instituto Alencar Lima, que se encontra no Retiro, sob o patrocinio de Santa Therezinha. Varias senhorinhas e rapazes de nossa alta-sociedade fizeram-se ouvir em numeros de violão, canto, anedotas e dança.

Foi em tudo e por tudo uma festa encantadora.

— Mais uma reunião brilhante foi o chá realizado no Tennis e Touring Club, em homenagem ao dr. Yeddo Fiuza, prefeito daquela cidade.

A fina reunião foi promovida por um grupo de veranistas que deu á festa um caracter de intimidade, mas de muita elegancia e distincção.

— Para os dias de Carnaval estão annunciados bailes nos seguintes clubs: o Tennis Club, o Club Petropolis, o Petropolitano, o Serrano, Harmonia Brasileira, o S. C. Rio Branco, o Paraíso das Borboletas, o Prazer das Bahianinhas.

Cambuquira, a pittoresca cidade procurada pelos aquaticos, tem tido tambem a sua vida de agitação. Algumas festas bem bonitas se tem ali realizado. Chás dançantes, bailes, horas de musica e festas beneficentes. Ainda sexta-feira ultima, Jorge Fernandes que é uma das mais fortes expressões da nossa musica, interprete de cultura e de emotividade que sabe ser da canção brasileira, deu um recital que foi assistido por todos os veranistas que se encontram naquella cidade.

Agora annunciam vibrantes bailes para o Carnaval os hoteis Cambuquira e o Grande Hotel.

Caxambú começa agora a fazer sua vida de elegancia. Até então poucos aquaticos lá se achavam e esses preferiam a vida reclusa, pacata... Mas já subiram os que amam a alegria, os que gostam de se divertir.

As noites são as mais encantadoras, as mais agradaveis. Ora no Avenida, ora no Palace, ora no Caxambú ou no Parc Hotel, dança-se com animação até tarde da noite. Num brilhante salão do Avenida vimos dando a nota fidalga áquelles salões o casal dr. Carlos da Silva Araújo, o dr. Jorge de Carvalho e senhora, o dr. Souza Ferreira e familia, o dr. A. Lisboa e filha, o sr. José Dias da Silva e familia, o dr. Annibal Lacerda, Carlos Pagliuchi e senhora, a sra. Julia Silva Araújo.

Caxambú terá um movimento desusado nos dias de Momo. Haverá uma grande batalha de confetti no Parque e sumptuosos bailes á fantasia nos hoteis Palace, Caxambú, Bragança e Avenida.

Theresopolis annuncia um bellissimo baile no Hotel da Varzea, para o qual estão voltadas todas as atencões do mundo elegante que veraneia na formosa cidade.



Watteau — Pierrot, comediante.

O sonho de um Pierrot

POF
DE
CAUL
DE
TAVARRO

mantico. Era um retardatário neste século de vertigem.

O rosto esfarinhado lhe occultava o *maquillage* da fome, a palidez do longo martyrio, o flagício de uma abstinência forçada.

Na sua máscara imovel só havia a dinamica plastica de um sorriso, que lhe vinha da alma enamorada e do lindo sonho que o estava, naquella instante, beijando...

**

Pierrot sonhava. Colombina surgia-lhe com a sua graça inebriante, o seu prestigio eterno de sereia, a sua malícia de anjo expulso do Eden, mas ainda com um perfume de céu no seu feitiço profano.

Nesse Adão vestido pelo symbolo daquella fantasia de carnaval, todo de branco pontilhado de grandes pompons negros, com a golla armada de tarlatana e a cabeça modelada pela carapuça justa, havia ainda a ingenua credulidade do primeiro homem... E sorria, palpebras fechadas e alma deserta, ao sortilegio da Eva que o seduzia e o dominava, tendo agora por estímulo da tentação ineffável a complicitade insinuante e flexível das serpentinhas. As flores do Paraíso se haviam transformado em *confetti* e o seu aroma se emanava dos lançaperfumes esguichados pela acção evaporante do ether.

A musica dos seraphins perdia a sua doçura virginal pela cadencia molle dos sambas, pelo requêbro lubrico dos maxixes, pela lenta languidez dos tangos, pela furia selvagem do batuque, e pelo ruido apocalyp-tico do jazz.

Pierrot, pelo poder magico do sonho, fazia o passeio da sua longa delicia através do passado, revia todos os seus remotos e esplendidos triumphos, todas as suas conquistas e metamorphoses admiraveis.

Sorriso dionysiacco que se converteu em symbolo da *morbidézza* da Renascença, foi o Pedrolino, ephebo peralta da alegria buffa que floriu na comedia italiana, ao lado de Polichinello, Stenterello, Arlequin e Pantalón, e apaixonado da voluvel e perfida Colombina, filha de Cassandra, bruxa dos presagios.

Toda a jovialidade amoravel do século XVI e todo o encanto prima-

veril da Renascença estão nesse ly-rismo espectacular, na allegoria pittoresca desse tempo em que refluíu o milagre grego do paganismo.

Esse numen da graça latina, pelo pincel encantado de Watteau, poeta ameno do colorido e um dos sorrisos eternos da França, tornou-se em Gilles uma expressão de sonho espiritualizado, expandindo, por um toque subtil de melancolia translucida, a ansia do homem que busca na mulher ideal a caricia do impossivel.

Desde então Pierrot, pelo sortilegio da arte e do sentimento, encarna todo o segredo e o ciúme dos nossos desejos e ansias de amor, sorrindo, no triduo allucinante do delirio carnavalesco, a alegria que sonha em cada um de nós, ou a tristeza intima do nosso desencanto dissimulado pela esperança que nos ilude.

Somos felizes nessa ephemera illusão que dura tres dias em cada anno, ou que fulge uma só vez na vida. Mas esse minuto fugaz de felicidade vale por todos os tormentos e glorifica, na mentira suave que nos engana, o symbolo consolador dessa figura adoravel de Don Juan sem os louros da conquista, na certeza de uma posse irrealizavel.

Pierrot acompanha e celebra em cada século o nosso desejo inatingivel, sorrindo pa-

ra um amor que não chega ao fim, porque principia e não se esgota na saciedade: nasce para não morrer! E' a volupia idyllica e sem macula pela indeterminação — uma expectativa de fauno incompleto... por lhe fugir, por calculo imprevisito, a nympha que antes surgira para lhe aguçar o gosto de um fruto que não trinca.

Passando depois a ser o enlevo do quadro falante de Grétry, foi o jogral dos madrigaes pelo jogo voluvel das palavras, signos floridos que se tornavam guizos e beijos soltos.

A esse Pierrot animado, sonoro e fascinante, na parlapatice atrevida dos galanteios, succedeu o imovel e mudo fantoche lyrico das pantomimas. Involuiu da loquacidade melliflua e do symbolismo floral para a obediencia articulada de um Romeu-boneco. Mas o decesso foi breve, transitorio o declinio.

O seu prestigio não poderia desaparecer, porque os symbolos têm o dom de ser o encanto allegorico da Eternidade e a synthese que nos prolonga a vida pela sua projecção no

espaço e no tempo, num surto de creação infinita.

Pierrot tornou a dominar no século passado, onde culminou no apogeu do romantismo, como já exercera a sua adoravel fascinação nas festas galantes da França luisesca, para depois ser, no Terror, vencido e sacrificado ás iras da plebe amotinada e cruel, rolando a sua cabeça dos braços cortantes da megéra Guilhotina, musa sinistra da multidão, e voltar á tona, no intervalo das batalhas napoleonicas, no fausto e grandeza do feroz estheta marcial, que transformou a Europa num carnaval macabro de exterminio.

Sorriso da nossa illusão imperecivel, foi ainda o talisman dos amores dos homens do século sentimental de Musset e de Shelley, e o ultimo lampejo na tristeza crepuscular dos decadentes e nos delirios e excessos mirabolantes dos satanistas.

**

Pierrot é a memoria de todos os nossos sonhos no passado, o amuleto da juventude eterna. Na sua melancolia transparece a recordação de um satyro nostalgico, que já sorriu nas noites de Florença e de Veneza, de um donjuanismo que foi um gemido de guitarra nas noites sevilhanas, um segredo soluçado de minueto nas noites de Versalhes, como é ainda uma evocação dos amores bohemios de Montmartre, a recordação de uma noite passada em Nice, o *flirt* num encontro casual em Los Angeles, a saudade furtiva de um beijo no milagre nocturno da Guanabara.

Pierrot espiritualiza a loucura carnal do reinado tonitroante de Momo. Perpassa a sua visão lunar de Ariel sobre os zabumbas e bagunças do carnaval carioca. E este, pela sua expansão legitima de alegria plebea, dinamiza e troveja uma reminiscencia do jongo e do cangerê, orchestrando a nostalgia do negro para nos dar, num relance, a voz da Africa, num film synchronizante de bérros, rugidos, ullulos e cateretês... E essa sombra amavel e serena de symbolo melancolico de sorriso aryano põe, em meio da orgia selvagem e do estridulo triumpho animalesco das macumbas que se tornam, por tres dias, uma magia negra tomando fóros de psychose collectiva, essa face oblonga e nivea de Pierrot, surge como um suave prodigio da beleza: é o sonho florido do Passado, o amor que surge pela graça de um symbolo.

**

Pierrot, ainda adormecido, sonhava com a sua Colombina esquiva.

E é bom que não desperte: ella já não mais se lembra do seu capricho sentimental, já de todo o esqueceu por outro. E enquanto elle a espera para ser a sua unica alegria no Car-



Um grupo de Liebermann.



Watteau — Gilles.



Du Mont — A morte de Pierrot.

naval, está Colombina num arranha-céu, inquilina, por uma noite, de um apartamento de luxo, depois de ter ido passear num automovel e de ceiar no Copacabana, na companhia de um novo rico — o Dr. Arlequin...

Paul de Tavarro



CARNIVAL!



Maravilha do ruído, encantamento do barulho. Zépereira, bumba, bumba. Falses azucrinam, zombeteam. Viola chora e espinolêa. Melopéa negra, melosa, feiticeira, candomblé.

Tudo é instrumentos, flautas, violões, récos-récos, saxofones, pandeiros, latas, gaitas e trombetas. Instrumentos sem nome inventados subitamente no delírio da improvisação, do ímpeto musical. Tudo é canto. Os sons sacodem-se, berram, lutam, arrebatam no ar sonoro de ventos, vaías, flaxons e aços, estrepitosos. Dentro dos sons movem-se as côres, vivas, ardentes, pulando, dançando, desfilando sob o verde das árvores, em face do azul da baía, no mundo dourado. Dentro dos sons e das côres movem-se os cheiros: cheiro negro, cheiro mulato, cheiro branco, cheiro de todos os matizes, de todas as excitações e de todas as náuseas. Dentro dos cheiros, o movimento dos tactos violentos, brutos, suaves, lubricos, meigos, allucinantes.

Tactos, sons, côres, cheiros que se fundem em gostos de gengibre, de mendobim, de castanhas, de laranjas, de bocas e de mucosas. Libertação dos sentidos, envolventes das massas frenéticas, que maxixam, gritam, tresandam, deslumbram, saboreiam, de Madureira à Gavea, na unidade do prazer desencadeado. Carnaval. Tudo effemina-se. Glória da mulher. Ella, para ella e por ella. Inversão universal. Homens-femeas. Mulheres-machos. Retorno ancestral ao culto lunar, ao mysterio nocturno. Desforra da femea. Ressurreição das bacchantes, das bruxas, das diabas. Missa negra, tragedia negra, magia negra. Triunpha a negra, triunpha a mulata. Musica, fanfarra, prestito,

O carnaval carioca tem uma pagina anthologica na descripção magistral que d'elle fez o estylo fascinante de Graça Aranha em *A Viagem Maravilhosa*. Damol-o aqui como protophonia da grande loucura, por um dos nossos maiores mestres do verbo, em que, pela magia das palavras, o Rio symphoniza a sua alegria transbordante, celebrando o prodigio sonoro do seu maior triumpho.

maxixe, samba. No nocturno da praça Onze o negro e o castanho dominam os vermelhões das caras, das carnes, das mascaras e das vestimentas alacres, vibrantes. Automoveis e bondes faiscam, illuminam, enfeitam. Tudo aperta-se, roça-se freneticamente, gostosamente. Os ranchos cantadores rompem a massa colorida, esquentada. Os cheiros doidos alvoroçam-se e embriagam. Para matar a sede dos cantadores, dos berradores, os refrescos de côco, os gelados de limão e abacaxi. Para a fome os bôlos de negra-mina, pé de moleque, alcaçar, tapioca, manauê. Africa, Bahia, Brasil. Irrupção de benguelas, congos, carapinhas, beíçolas, ancas, peitárias. Sobre os corpos pretos a

illuminação do ouro, da prata, das contas e das roupas, de onde as côres saltam em delírio, amarellas, vermelhas, azues, verdes. Musica de coreto. Bateria. Cantoria infinita, confusa, das boccas pretas, abysmaes. Melopéa plangente para palavras canalhas. Fura a immobildade ondulante um grupo de bahianas, dançando, cantando, saracoteando a grossa luxuria negra, farejadas, seguinhas, dançando, cantando, tocando pandeiros, pulando das p^{er} gorilas assanhados de beíços compridos, tocando pandeiros, pulando lascivos. As bahianas cheiram a cravo, a baunilha e a femea. O mondronguinho também fareja, aspira, entontece, empallidece, suspira, exclama:

— Se em Portugal houvesse bahianas, eu não sahia de lá! As bahianas suspendem as saias rodadas e dansam, nos requebros das ancas, no arranco das umbigadas. A sensualidade é religiosa. O rhytmo dos ranchos é sacerdotal. E' o drama sacro, grave e profundo. Na base da magia, o culto.

O carnaval espiritualiza-se. No seu immenso manancial recebe as correntes das crenças, dos cultos, que se transformam em festas. Também ahi desaguam os cantos e as melodias de todo o povo do Brasil.

O Carnaval do Rio Antigo

por Luiz Edmund

BEM diferente do de hoje foi o carnaval carioca dos tempos do Brasil português. Eram dias de folia desfreada e chambã, sem musicas, sem cantigas e sem bailados, tradição de chocarrices e facecias, mais ou menos violentas, mais ou menos brutaes, copia fiel dos entrudos lisboetas que ainda em começos da ultima centuria não haviam mudado. "*Chegavam-se para junto das janellas os cestos d'ovos de gemma e de farinha, cartuchos de pó de gomma, cabacinhas de cêra com agua de cheiro, os saccos d'alqueire de tremoços, os tubos de vidro para os soprar, os papelinhos, as laranjas, as balatas, a luva com areia destinada a cahir de chofre, espilhando o emphatico chapéu alto, os pucaros de barro e até os fogareiros, os lachos e os alquidares invalidos, para serem despedidos com ligeireza gymnastica*".

Delicadezas de um seculo que foi entanto de *boudoirs* de ouro e laca, de minuettos e do sorriso de Madame Pompadour...

Pinto de Carvalho, que é quem nos fornece tão interessantes notas, ainda continúa os detalhes pittorescos dessas funçanatas pagãs: "*Nos escusos das escadas exerciam-se sevicias graves, garolices inéditas, ataques a mão armada; applicava-se a velha gebada portugueza puxada com força gallaica; supprimiam-se os cordões de campainhas, os degraus eram besuntados com sebo, os fechos das portas untados com substancias tresandando á fetida per-jumaria latrinaria*". (LISBOA DE OUTR'ORA, vol. I pag. 161).

Pois era tambem esse o carnaval dos tempos do vice-reinado, o carnaval do senhor D. João VI e o do reinado do senhor D. Pedro I, até ao anno de 1851.

"As modas todas de cá

Veem de lá

Menos as modas do Sarará..."

Particularmente carnavalesco o *De-sensor perpetuo do Brazil...*

No paço de S. Christovão, por esses dias de loucura e de folgança, a primeira cousa que se devia fazer era fechar o protocolo da côrte, escondendo-o na mais recondita arca de páu santo; pôr em logar seguro os *biketots* de preço, os quadros e os tapetes de luxo; mostrar um ar tranquillo, heroico e resignado, esperando pelas *gracinhas* de Sua Majestade Imperial ou do Chalaça, que as tinha, por vezes, tão boas ou melhores que as do seu proprio amo e senhor; depois, assistir

sobre ministros de estados, sobre embaixadores, generaes, bispos, desembargadores e senhoras do melhor nome, da maior elegancia e mais citada distincção aos destemperos do entrudo, á chuva implacavel de legumes, de hortaliças, de

fructas verdes, de utilidades caducas arrancadas aos fundos das cozinhas imperiaes, de envolta com pós de gomma, de carvão e agua, ouvindo as loucas e estridulas gargalhadas do Bragança, ébrio de contentamento e de prazer, aos saltos, aos guinchos, o uniforme do melhor briche em tiras, fazendo rir a austera mordomia do paço, os criados de galão e a famulagem. Imagine-se o patriarcha José Bonifacio subindo as escadarias de palacio com quatro gemmas de ovo no chapéu armado, o olho *poché* de uma abobora d'agua, o rabo da casaca do uniforme em sanfona, com manchas de polvilho e carvão vegetal! E todos gozando a complacencia heroica do patriarcha, o seu sorriso amarello e as suas calças agar-



O carnaval dos nossos avós, através de um desenho de Debret.

radas ao corpo como as de um homem que atravessasse um rio a nado...

D. Pedro era um homem terrivel.

Não eram, entanto, essas esturdias e estabanadas folganças que faziam o jubilo da cidade durante tres dias de carnaval, monopolio do paço. O povo tambem se divertia.

Logo ás primeiras horas da manhã os escravos iniciavam bulhentamente o entrudo pelas senzalas, áreas, alfurjas e vielas da cidade.

A cidade acordava em alvoroço ouvindo os ambulantes apregoar as suas mercadorias:

— *Porvio! Limão de chéro de toda có! Bom chéro! Bom chéro!*

Um pacote de polvilho custava, no começo da passada centuria, cinco réis e uma duzia de limões d'agua, cheirando a canella, dois tostões.

O limão vinha no taboleiro e o pacote de pó de gomma no cesto ou no sam-bourá.

— *Porvio! Limão de chéro!*

As creanças saltavam da cama gritando — Entrudo! Entrudo! Entrudo!

E iam provocar a vizinhança, bombardeando as uropemas e grades de páu com as bolas de cêra que lhes davam as familias, atrás das rotulas, a cocar a cabeça do primeiro que surgisse para responder ao desafio. Dentro em pouco generalizava-se o combate. A labareda da alegria pegava fogo em todo o Rio de Janeiro. E os limões de cheiro a cruzar!

E todos riam, e todos achavam muitissima graça. Havia mais. Quatro ou cinco fortes e guapos mocetões, por vezes, ficavam de espreita ao vão de uma porta. Ao primeiro que passasse deitavam-lhe a unha, amarravam-lhe uma corda pela cintura, arrastavam-no, aos berros, aos gritos, aos puxavões e iam deital-o ao poço existente, sempre, ao lado das cozinhas, ao fundo das casas.

Era um banho brutal. Içavam-no depois e iam-no atirar á rua, n'um côro ensurdecido de gargalhadas, molhado como um pinto.

Para um seculo que não foi lá de muita limpeza, esses banhos carnavalescos offereciam oportunidades interessantes aos que se sentiam pouco devotos d'agua.

*"Do poço a tremer com medo,
Falla o juiz num arreganho,
Não me aborrece o brinquedo
O que me aborrece é o banho"*.

E' que os juizes dessa época faziam questão de trazer limpas, apenas, as consciencias. Quando as tinham.

O entrudo durava, em geral, até ás Avé-Marias. Pela hora das *Trindades*, quando se accendiam os oratorios das esquinas, acabava a festança. E esperava-se pela manhã seguinte. E assim passavam-se tres dias de estouvado e bulhento prazer.

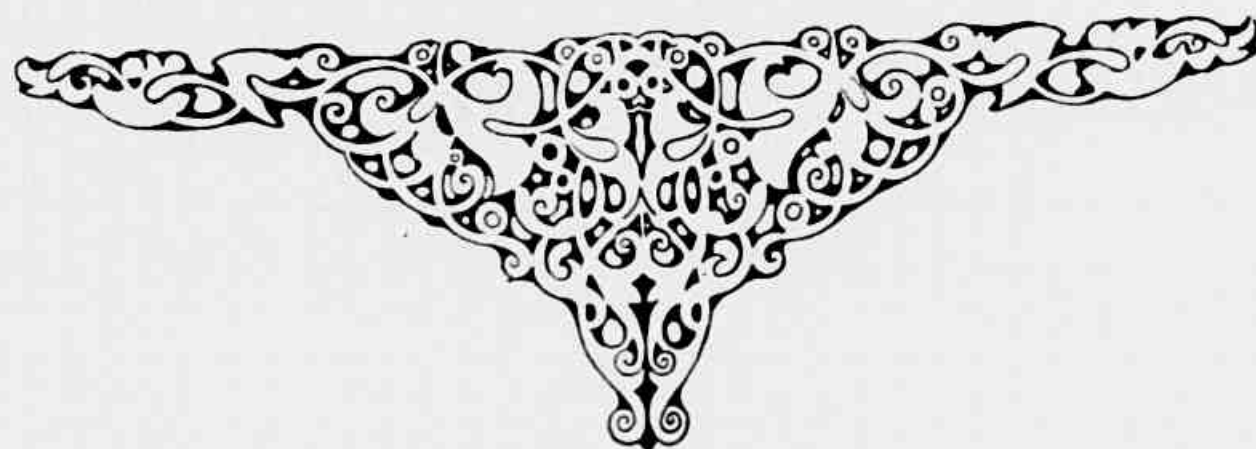
Foi por um dia assim, de alvoroçadas e insolitas folganças, que o nosso Primeiro Pedro, sempre abrasado e prompto para as mais loucas estroinices, ao passar por uma rua, de surpresa, recebeu de certa moçoila alegre e linda um limão de cheiro que, como uma airosa bombarda, foi rebentar-lhe sobre o peito, bem junto ao coração. Sofrendo o cavallo que montava, responde o príncipe ao ataque de surpresa, mas para acabar vencido ante a graça da subdita. Dahi enviar logo o Chalaça, que lhe foi pedir uma entrevista marcada para o dia immediato, sem a presença da familia, claro. Não conta a historia se o encontro do príncipe se verificou por dia de *cinzas* ou ainda de carnaval: o que se sabe é que a moçoila, fartando-se da honra que lhe dava a imperial pessoa, perguntou, por fim, entre curiosa e ingenua ao guapo seductor: — E agora, Majestade, o que fico sendo eu?

O pensamento, certo, nos braços da Marquiza de Santos...

D. Pedro, que era um tanto malcriado, picando-se com a audacia da rapariga, respondeu-lhe sem rebuços, pedindo a bolsa das moedas ao Chalaça:

— Serás o que são todas as outras, minha filha. Nem mais, nem menos...

Nos carnavaes de hoje ha historias de bisnagas que se aproximam bastante dessa que vos conto sobre um limão de cheiro.





O DEVANEIO DE COLOMBINA

A Feira Commemorativa do 4º Centenario de S. Vicente



Aspecto da Feira por ocasião do discurso proferido pelo dr. Ricardo Severo, no acto da offerta ao Brasil de um monumento commemorativo da referida data. Notam-se, da esquerda para a direita, marcados por uma setta o interventor do Estado de S. Paulo, coronel Manoel Rabello, e por uma cruz o sr. Pedro Paulo Lanza, commissario geral da Exposição-Feira. *Do alto:* — Grupo tirado na Exposição-Feira. Vêem-se, entre outros, os seguintes srs: 1 — Coronel Manoel Rabello, interventor do Estado de S. Paulo. 2 — Sr. ministro da Marinha. 3 — General Goes Monteiro. 4 — Dr. Antenor Maciel Bué, prefeito de Santos. 5 — Pedro Paulo Lanza, commissario-geral da Exposição-Feira. 6 — Anadyr Disa de Carvalho, presidente da Comissão Vicentina commemoradora. *Do lado:* — Aspecto geral da Exposição.

O Baile Infantil do Tijuca Tennis Club



Foi um encanto a linda festa realizada na sede do Tijuca Tennis Club, no domingo. As creanças, na graça de suas fantasias e na expansão de sua alegria sonora, apresentam, nestas gravuras, uma deliciosa expressão de bonecas animadas que fazem da loucura do Carnaval a mais angelica e adoravel das travessuras...



NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

Nossa Senhora de Brebières na significativa expressão d'uma homenagem



Imagem de Nossa Senhora de Brebières, oferecida pelos cadetes de 22-24 à senhora Jenny Gomes, illustre e virtuosa progenitora do major Eduardo Gomes, o heroico sobrevivente dos 18 de Copacabana.

Nossa Senhora de Brebières, também chamada "a Lourdes do Norte", tem o

seu panegyrico ligado á historia da grande guerra e demais embates guerreiros, onde o seu poder miraculoso sempre se manifestou, em defesa dos combatentes.

Ainda por ocasião da Grande Guerra a sua Basilica foi destruída pela artilharia inimiga, e de todas as ruínas fumegantes só restou o seu altar, em cujas alturas continuou intangível ás fúrias da destruição e do bombardeio.

A cidade d'Albert rendeu-lhe tributos especiaes de veneração.

E Nossa Senhora de Brebières mais ainda cresceu na adoração dos fieis, que a tem como protectora dos militares e santa milagrosa dos guerreiros.

A estatueta foi fundida em Paris, no grande "Barbedienne".

Um trabalho notavel

O "Anuario dos Diarios Associados", organizado sob a direcção e coordenação do nosso eminente e prezado confrade Carlos Malheiro Dias, é uma publicação



notavel, não só pela sua feição material primorosa como pelo seu texto. E' uma estrêa memoravel. E teve o condão de se tornar, no genero, uma obra digna de todo o louvor, porque reuniu todos os



Comissão julgadora do grande corso na Avenida Atlantica, realizado no sabbado ultimo e que, pelo seu excepcional deslumbramento e concorrência, constituiu uma das partes mais felizes do programma official dos festejos carnavalescos. Vemos, da esquerda para a direita, o dr. Waldemar Bandeira de A. NOITE; o nosso companheiro Aureliano Machado; dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.; dr. Nesso Rocha, presidente do Praia Club; dr. Celso Kelly, presidente da Associação dos Artistas Brasileiros; Martins Capistrano, do FON-FON; Berillo Neves, pelo Touring Club, e sr. J. Guimarães pelo BEIRA-MAR.

dados estatísticos e todas as expressões vigorosas do nosso progresso e cultura, dando um balanço das forças economicas e espirituas do Brasil.

E' uma synthese admiravel do nosso paiz e o melhor trabalho que, nesse sentido, já foi aqui realizado.

Qual o melhor livro do mez?

De accordo com o que temos anunciado em nossa secção "Livros Novos"



publicamos o nosso julgamento relativo aos melhores livros apparecidos em

Janeiro e que nos foram remetidos. São os seguintes:

Prosa — *Paiz das Pedras Verdes* (2.ª edição) de Raymundo Moraes. (Civilização Editora Brasileira. Rio).

Poesia — *Poesias Escolhidas*, de Olegario Marianno. (Freitas Bastos & Cia.).

Erudição — *Figuras do Imperio*, Baptista Pereira. (Companhia Editora Nacional).

Um bello habito do Carnaval carioca

Não ha negar a vertiginosa evolução do Carnaval. Cada anno que passa, mais uma victoria alcançada pelo bom gosto, mais uma conquista da elegancia e da civilização.

O carnaval requinta cada vez mais os seus costumes. Sáe da rua para o salão.

Augmentam as iniciativas. São grandes as innovações. O carnaval transforma-se, evolue, modifica-se, menos numa cousa: os bailes do High-Life. Momo encontrou ali a sua verdadeira expressão de alegria popular, o pandemonio da apothose carnavalesca e, com accentuado espirito conservador, ali firmou o seu estado-maior, para usar-se uma expressão militar, tão ao sabor da época...

E' dahi, realmente, que o Deus da Folia commanda os seus exercitos.

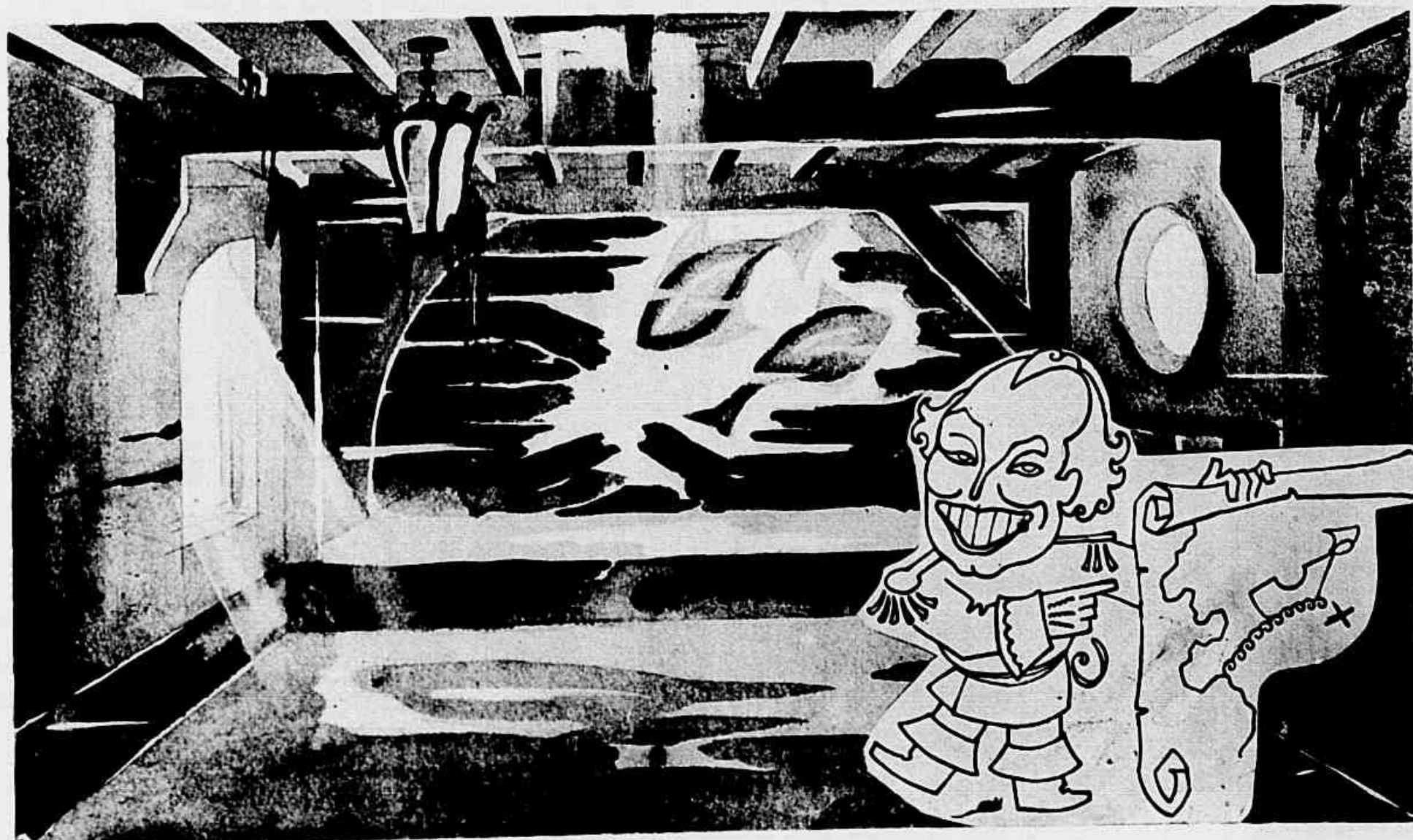
Dança-se em todos os lugares, em todos os salões, em todos os theatros e hoteis; mas, como attrahido por irresistivel sentimento de disciplina, nenhum verdadeiro folião deixa romper a madrugada sem primeiro ir ao High Life render suas homenagens a Sua Majestade carnavalesca.

O High Life não é apenas um lugar lindamente elegante onde a gente se diverte no carnaval. Já se tornou um habito. E, felizmente um habito admiravel, que a cidade já contrahi ha muitos annos e que vem galhardamente mantendo, em louvor da belleza e do engrandecimento do carnaval carioca.

Grande Concurso Photographico

Photos recebidos de 26-1-52 a 2-2-52: Raymundo Freitas Ramos, Ceará 2; Adamastor S. Corrêa, Rio 1; E. Frolich, São Paulo 1; Tadeu Mikoszewski, 1; Idt de Pontes, Santos 6; José C. M. Reis, Rio 1; Alberto Octavio Coelho, Rio 2; Djalma Gaudio, 8; Total 22. Recebidas anteriormente 265. Grande total 285.

COMO A GALERA DE CALIGULA



Croquis da decoração interna do studio Nicolas, transformado em galera para os bailes do carnaval, vendo-se o seu risinho e amavel commandante.

O "Movimento Artistico Brasileiro", que do studio de Nicolas tem irradiado uma grande projecção esthetica dos novos valores do paiz, vai commemorar o carnaval com uma nota de originalidade e belleza. Transiormado o salão numa

galera, graças ao gosto de dois artistas consagrados — Plá e Henrique Savio — realizar-se-ão, nesse ambiente bizarro, bailes nos quatro dias dedicados a Momo. E Nicolas, commandante dessa galera de sonho e alegria, nos promette viagens maravilhosas.

Gustave Le Bon

O illustre pintor Levy Dhurmer fez para a princeza Jorge da Grecia o retrato mortuario a pastel de Gustave Le Bon. E' um trabalho admiravel de delicadeza e de energia. As linhas fidalgas da physionomia do autor magnifico do *Homem e as Sociedades*, e de tantos outros livros de divulgação historica, de sociologia, de philosophia geral, assumem nesta obra dum artista commovido, diante do seu leito de morte, uma expressão vigorosa, uma eloquencia vehemente, uma verdadeira vida.



Gustave Le Bon

Uma só bandeira e um hymno só!

Fizemos, ha tempos, uma campanha jornalística em prol da unificação symbolica da nossa Patria com a abolição das bandeiras e dos hymnos dos Estados. E o grito do nosso patriotismo foi este — "uma só bandeira e um hymno só!"

Mas esse bello idealismo não logrou o menor resultado pratico, e cada Estado da Federação continuou com a sua bandeira e com o seu hymno, quando do Amazonas ao Chuy só queriamos ver tremular o auri-verde pendão e ouvir unicamente os accordes sublimes de Francisco Manoel.

A dispersão sonora e emblematica desses symbolos e accordes contribue, insensivelmente, para tornar menos forte o sentimento vigoroso da nossa brasilidade e é um factor contrario á unidade nacional, que é o maior milagre politico da America.

Um argumento final: si a nossa cruzada tivesse logrado o effeito collimado, não teria havido o lamentavel incidente do Centro Gaucho em S. Paulo.

Grande Concurso Photographico da REVISTA DA SEMANA

NOSSA TERRA E NOSSA GENTE

- 1 — O presente Concurso visa sobretudo a divulgação, pela photographia, dos aspectos característicos do Brasil, quanto á paisagem, costumes e typos.
- 2 — As photographias enviadas poderão ser poses e instantaneos de chapas ou films, em copias que não sejam em tom verde e sépia.
- 3 — Não serão accetidos *films* para serem revelados na redacção.
- 4 — Ao presente Concurso poderão concorrer não só os amadores photographos como os profissionais, cuja distincção, para effeitos de premios, será feita pelo Jury competente, sem prejuizo para nenhuma das classes citadas.
- 5 — O limite minimo das copias a serem enviadas é de 4 x 6,5.
- 6 — Em caso de necessidade, será feita pela redacção a ampliação das photographias julgada necessaria, não só para effeito de publicação como de julgamento.
- 7 — Cada prova deverá vir acompanhada de: a) nome do concorrente; b) residencia; c) data; d) ligeira referencia ao assumpto de que se trata e onde a photographia foi tirada.
- 8 — Não serão tomadas em consideração as provas já publicadas.
- 9 — As copias enviadas a esta redacção, qualquer que seja a resolução tomada a seu respeito, não serão devolvidas, passando á propriedade da REVISTA DA SEMANA.
- 10 — As photographias enviadas serão classificadas em dois grupos: 1.º aspectos naturaes (paisagens, natureza morta etc.); 2.º typos e costumes (*nostra gente* typica do interior e das cidades...).
- 11 — Serão publicadas, successivamente, as melhores photographias que forem sendo recebidas.
- 12 — O julgamento ficará a cargo de um Jury, de absoluta idoneidade artistica, moral e profissional, que será opportunamente annuciado.
- 13 — Haverá 3 grandes Premios, seguidos de outros, que brevemente serão divulgados pela REVISTA DA SEMANA.
- 14 — Na columna de *Correspondencia* do Concurso serão registrados todos os trabalhos remettidos, e publicadas as informações necessarias aos concorrentes.
- 15 — A data de encerramento do Concurso será annunciada opportunamente.
- 16 — Quando se fizer necessaria a remessa de um negativo será feita a sua solicitação ao respectivo concorrente, na columna de *Correspondencia*.

No Gabinete de Identificação do Ministerio da Guerra



Flagrante da visita do general Leite de Castro, ministro da Guerra, ao Gabinete de Identificação do Ministerio da Guerra. Vê-se s. ex. no momento em que o capitão Belmiro Bretas, director do gabinete, discorria sobre os ultimos melhoramentos introduzidos em sua repartição. Notam-se, ainda, á direita, o general Deschamps Cavalcanti, chefe do Departamento da Guerra, e á esquerda o tenente coronel Fiuza de Castro, sub-chefe do gabinete do ministro da Guerra.

O Premio Nobel da Paz

A cerimonia tradicional do Premio Nobel da Paz effectuou-se a 10 do mez passado, em Oslo, com a presença do rei Haquin e do principe herdeiro. Mereceram desta vez o galardão illustre duas individualidades norte-americanas: miss Jane Adams e o sr. Nicholas Murray Butler.

E' este presidente da Universidade de Colombia e da Dotação Carnegie para a Paz Internacional. Historiador e jurista de reputação mundial, tem tido as mais generosas iniciativas; e foi sem duvida duma dellas que resultou o pacto geral de renuncia á guerra, conhecido pela designação de Pacto Briand-Kellog.

Miss Jane Adams, nascida em 1860, no Estado do Illinois, tem desempenhado poderoso papel no movimento social do



Miss Jane Adams. Nicholas Butler.

seu paiz. Escriptora e conferencista notavel, assumiu em 1916 a presidencia da Associação Feminina Pró Paz.

A inauguração do serviço telephonico Rio -- Lisboa -- Madrid



Aspecto do acto inaugural do serviço telephonico entre o Brasil e a Península Iberica. Vê-se, á esquerda, um grupo das pessoas gradas presentes á cerimonia, notando-se ao centro o dr. Getúlio Vargas, chefe do Governo Provisorio, que tem á sua direita o dr. Benitez, ministro da Espanha; dr. Raul Fernandes, presidente da Companhia que inaugurou o serviço; almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha; dr. Lindolfo Collor, ministro do Trabalho; dr. Macedo Soares, introductor diplomatico e ex-secretario de Legação na Espanha; e á sua esquerda o dr. Mello Franco, ministro das Relações Exteriores; sr. Valentim da Silva, encarregado de Negocios de Portugal; dr. José Americo, ministro da Viação; dr. Pedro Ernesto, interventor do Districto Federal e outras personalidades do mundo diplomatico. Á direita, o chefe do Governo Provisorio no momento em que falava com o general Carmona, presidente de Portugal.

A entrada triumphal de Rei Momo no Fluminense F. C.



O banho á fantasia na piscina do Fluminense F. C. foi, no domingo, a nota elegante das festas pre-carnavalescas: ao alto a entrada do magnifico "Grupo da Bola Verde"; ao centro, um detalhe do desfile allegorico do bello grupo, vendo-se um lindo carro; em baixo, dois blocoes que fizeram successo — os "Tunanas da Tijolada" e o "Bando da Lua".





O Dia dos Blocos

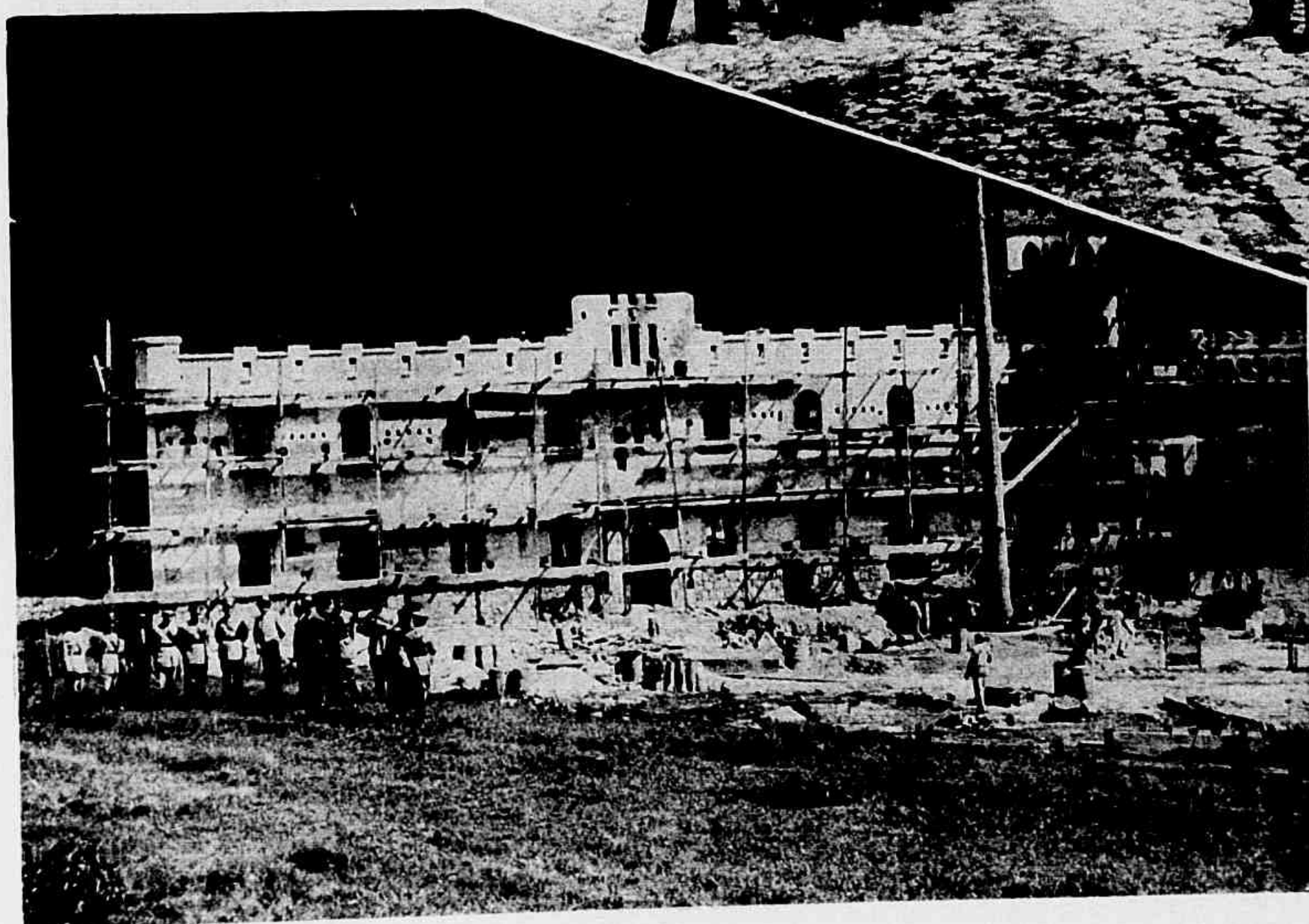


O Dia dos Blocos teve domingo último a sua festiva comemoração, constituindo um dos números mais curiosos do programma official de carnaval. Foi um desfile brilhante, que deu oportunidade á cidade de assistir a bellos e curiosos conjuntos, com um tom caracteristico inconfundivel.

Vemos: 1 — *Caçadores de Veados* (1.º Premio). 2 — *Não posso me amofinar*. 3 — *Chora-Chora*. 4 — *De lingua não se vence*. 5 — *Tomara que Chova*. 6 — *Sou do Amor*!



A visita do Ministro da Guerra ao Forte S. Luiz



O general Leite de Castro, ministro da Guerra, esteve a semana ultima em visita de inspecção ao Forte de S. Luiz, que fica a cavalleiro da Fortaleza de Santa Cruz.

Ao alto: — O titular da pasta da Guerra quando, a cavallo, galgava o morro, vendo-se ao fundo um trecho pittoresco de linda praia fluminense. Segue-se o dr. Pedro Ernesto, interventor do Districto Federal, que tem ao seu lado o capitão Dulcideo Espirito Santo Cardoso, official de gabinete do ministro da Guerra. *Ao centro:* — O general Leite de Castro, posando para a REVISTA DA SEMANA com o dr. Pedro Ernesto e cercado de officiaes de sua comitiva e do Forte de S. Luiz. *Em baixo:* — Aspecto actual do quartel em construcção do mesmo Forte.



AS EXPRESSÕES SATANICAS DE MOMO

O CARNAVAL mobiliza na sua loucura a expressão satânica da alegria humana, quando a razão perde o seu poder controlador e o instinto domina, triunpha e desvaira.

Nas mascaras ha, num sarcasmo grotesco, a expressão das physionomias pela deformação caricatural do symbolo. Na do fauno de Miguel Angelo ha, pelo prodigio do artista formidavel, a mais imprevisita e hedionda representação da volupia que ri, do bello-horriovel da sensualidade hilariante.

Na alma damnada que Bernini esculpiu e que se acha na egreja de



Santa Maria de Monserato em Roma, ha tambem o vigor expressional da loucura estridente, nessa bocca que escancara um jubilo infernal.

No maravilhoso satyro da Fonte de Neptuno na Piazza della Signoria, em Florença, João de Bologna offerece, nessa figura magistral, o symbolo da alegria animallesca, vencendo, pelo seu impeto, no prazer diabolico da luxuria.

E nesses tres symbolos primorosos de arte o Carnaval vae buscar algo da sua exaltação satânica e irresistivel...

S. DE N.



MODAS • COSTURAS E BORDADOS ■ A VIDA NO LAR ■ RECEITAS
E CONSELHOS PRÁTICOS ■ ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

A MODA

Como são interessantes e bem femininas as graciosas silhuetas com que a moda 1932 nos veste! Com os tecidos flexíveis como impõe a moda actual não se receia procurar os efeitos 1880 — quero dizer os coquilles nas costas evocando a linha da tournure — ou ainda guarnecer a parte de baixo da saia com babados.

Fazem-se muitos vestidos habillés de crêpe *georgette* marron, tendo a saia muitos godets; muitos vestidos desse mesmo tecido tem basquinhas. O vestido de setim preto, que é sempre o favorito das mulheres praticas e economicas, tem as saias cortadas enforme ou antes com panneaux e godets. O corpo quasi sempre muito simples: sua unica fantasia consiste na guarnição das mangas e da gola. Quando se quer tornar a toilette mais habillée, guarnece-se a parte de baixo das mangas e a parte de cima do corpo com crepe de tom claro ou renda.

Os pontos abertos são muito empregados nos crepes, e tambem nos setins, assim como as incrustações rosa e azul claro.

Alguns modelos apresentam panneaux em avental subindo e amarrando nas costas, estylo 1912.

Muito praticos são os vestidos que tem a saia de crêpe-setim ou marocain com o corpo de crêpe *georgette*.

A moda actual não se contenta mais em combi-



Interessante vestuário antigo usado por uma estrella de cinema na Inglaterra: vestido de gaze chiffon azul sobre forro branco, guarnecido com gaze branca. Colerette de gaze plissada e coroinha de rosas cor de rosa, na cabeça.

Ao lado — Vestuário russo usado por Dolores del Rio: a saia de tecido branco é bordada com tons vivos; corpete de tecido preto atacado na frente, blusa branca com mangas longas muito franzidas. Uma fita estreita preta é enfiada no ponto aberto que termina o decote. Tiara de renda e pedrarias, collares de diversos tons.

Vestuário russo, que foi usado por Rod La Roque: calças muito largas de pano preto e blusa de seda branca, guarnecida com bordado ponto de cruz feito com diversos tons de seda.



nar vestidos e manteaux do mesmo tom: quer que se obedeça aos seus caprichos e que o colorido do manteau harmonize como ella ordene ao do vestido. Com um vestido de setim bege, a moda quer que seja usado um manteau verde; com um vestido de crêpe de Chine azul claro, todo guarnecido com babadinhos, o manteau é de tecido castanho escuro; um longo manteau preto co-

GRANDE TONICO
VINHO DA VIDA
RESTAURADOR
DAS FORÇAS PHYSICAS E MENTAES

brirá um vestido de crêpe *georgette* verde esmeralda.

Os decotes dos vestidos de baile continuam a ser muito mais accentuados nas costas.

Os chapéus soffreram grande modificação nestes ultimos mezes, a ponto de não poderem mais ser usados os chapéus da estação passada. De repente,

Fantasia para o Carnaval



A Cera Mergolized é a arte magica do embelezamento

Em uma só noite, e como por magia, a Cera Pura Mergolized redime o rosto feminino de todas as imperfeições que o afeiam e o envelhecem. A Cera Mergolized, aplicada durante a noite enquanto a pessoa repousa, provoca a queda paulatinamente, e em particulas imperceptiveis, da epiderme exterior da cutis, fazendo com que a superficie venha resplandecer uma nova cutis, fresca, exuberante e bella como a da mais plena juventude. Adquirir a Cera Mergolized na pharmacia e faça uso methodico e continuado, segundo as instrucções respectivas.

As tablettes de "Stymol" rosado, dissolvidas em agua tépida, dão uma efficassissima solução para a instantanea extirpação dos cravos.

A "Cera Mergolized" é vendida no Brasil pelo preço de Rs. 12\$000 e 7\$000.

se com laços, fantasias de plumas, plumas glycerinadas, aigrettes, pennas, apresentando uma maravilhosa diversidade e categoria de elegancias que correspondem harmoniosamente com os numerosos generos de vestidos, desde o mais singelo até ao mais elegante.

Pensamento

Ah! essas loucas horas nas quaes se desejaria amar, crer, quando nos sentimos meigos e bons, mas implacavelmente sós!

O leite é o alimento completo

Fóra de um quarto de litro de leite que no minimo devemos beber todos os dias, devemos tambem usal-o no preparo de nossa alimentação restante. Quantos pratos não se tornariam mais saborosos si fossem feitos com leite! Quantos doces e bolos somente são gostosos, quando feitos com leite! O proprio pão, quando feito com leite, mesmo desnatado, é muito mais agradável e nutritivo. As vitaminas e as calorias que o consumo do leite nos proporciona tornam o leite o alimento mais completo e mais barato.

de um dia para o outro, não se viu senão chapéus Luiz XI, Lamballe, Pompadour, Marquis, tricornios, chapéus minusculos collocados sobre a orelha num instavel equilibrio mas de maneira a fazer valer a graça dum rosto, o encanto dum perfil. Esses chapéus tanto são feitos de feltro como de palha, de preferencia nos tons escuros: preto, violeta, verde, marron. Guarnecem-

GUIDO & DELIA

Especialistas em tintura de Henné

CABELLEIREIROS



Ondulações permanentes a 70\$000.

Rua Uruguayana 16

Teleph. 2-1135

Conselhos sociaes

PARA AS QUE GUIAM SEUS AUTOMOVEIS

Em toda parte procuram-se meios praticos para diminuir a porcentagem impressionante dos accidentes de automoveis.

Em muitos paizes a lista dos desastres diminui sensivelmente, e é muito provavel que isso se dêse em toda parte se todos os conductores observassem o texto da lei que se refere a este caso. A primeira coisa a recomendar ás que governam seus autos é saber se tem o reflexo rapido. Verifica-se isso observando se, em certas circunstancias, tiveram a sensação de que se tivessem freiado uma fracção de segundo antes teria sido de muito mais vantagem. Então, atenção! Seu reflexo retarda. Mas, se pelo contrario encontrando-se subitamente em face dum obstaculo conseguiram parar rapidamente, podem ficar



Rico manteau ostentado na corrida de Auteuil.

tranquillas, o seu reflexo é rapido.

Um grupo de sabios ingleses apresentou á Academia de Medicina um trabalho que prova que o alcool, mesmo tomado em muito pequena dose, é uma causa de retardamento dos reflexos.

Experiencias foram feitas com provas concludentes. O calice de licor tomado no fim duma refeição retarda o reflexo; deve portanto ser evitado se vão guiar immediatamente depois da refeição. O mesmo se dá com tudo que contém alcool. Não se deve portanto tomar nem uma gota de alcool seja sob que forma for. Os sabios ingleses tem toda a razão no que affirmaram.

Uma segunda recomendação, importante sobretudo, amigas leitoras, para aquellas que tiveram filhos e já passaram dos trinta annos: acontece-lhes ás vezes terem um certo estado vertiginoso? Esse estado é bastante perigoso

ULTIMOS MODELOS



1 — Vestido de mousseline de seda vermelha; a saia é guarnecida com babados até á altura da pala. O cinto drapé prolonga-se em ponta incrustada até ao decote. 2 — Vestido de crepe de Chine roxo. A tira incrustada no decote vai fixar-se sobre a pala que forma as mangas. Saia com panneaux en-fornie e bolsos originaes. 3 — Vestido de crêpe georgette vermelho coral, guarnecido com incrustações em diagonal formando godets na parte de baixo. A pala, cortada enviezada, cae na frente em pregas flexiveis. As mangas terminam no cotovelo.

para quem governa. Pois bem: se estão sujeitas ás pequenas vertigens, façam

examinar seu estomago com os raios X, é possível (e bastante provavel) que o ra-

diologista descubra um estomago mais ou menos des-

não haverá mais perigo que uma vertigem venha atrapalhar a chauffeuse.

Curiosidades

A MAIOR PONTE SUSPENSA DO MUNDO

No principio do proximo anno, a cidade de Nova-York será reunida á aldeia de Fort-Lee, no Estado de New-Jersey, por uma ponte suspensa lançada sobre o rio Hudson. Terá o record do mundo, com seu taboleiro central de 1.060 metros. Entre a cravação dos cabos de suspensão, ha pouco mais ou menos 1.460 metros e, tendo-se em conta as vias de acesso sobre as duas margens, os trabalhos estendem-se sobre 2.380 metros de comprimento.

Essa ponte tem dois taboleiros. O inferior, pouco mais ou menos 65 metros acima das aguas do rio, está destinado a receber quatro linhas de estrada de ferro para trens rapidos, metropolitanos ou tramways; o taboleiro superior compreenderá uma rua central de 12



Manteau de velludo e pelle, visto na corrida de Auteuil.

metros e 20 centímetros de largura, dando passagem a quatro filas de vehiculos, ladeada por ruas lateraes de 7m20 e por duas calçadas para pedestres.

As columnas supportando os cabos erguem-se 182 metros acima dos blocos de fundação.

Essa formidavel ponte deve ficar concluida em quatro annos; custará a somma equivalente de rs. 600.000.000\$000.

LIVRO IMPERMEAVEL

Uma livraria inglesa teve a ideia de lançar edições especiaes de livros cuja impermeabilidade traria a vantagem de poderem ser lidos na hora do banho.

A ideia, dizem, teve grande successo. Veremos em breve apparecer nas nossas praias livros dessa especie?

A amizade multiplica as alegrias e divide as tristezas.

PARA CRIANÇAS

DIARRHEIAS VÔMITOS	→	CAZEON ALIMENTO-MEDICAMENTO
DYSPEPSIAS INAPPETENCIA	→	PEPSIL FERMENTOS VITAMINOSOS
SYPHILIS PEREBAS	→	LACTARGYL MERCURIO - VITAMINAS
EMAGRECIMENTO CRIANÇAS e ADULTOS	→	CAZEOMALTE SUPER-ALIMENTO
VERMES	→	LACTOVERMIL POLYVERMICIDA
FRAQUEZA MAGREZA	→	TONICO INFANTIL FORMULA COMPLETA
RACHITISMO NA OSSIFICACAO	→	NEO-AMINAZIN CALCIO-VITAMINOSO
FARINHA PHOSPHATADA	→	NUTRAMINA VITAMINOSA
FARINHAS DEXTRINISADAS	→	CREME INFANTIL 14 VARIEDADES

Trazem nos rotulos as respectivas formulas
A venda nas boas farmacias e drogarias

Lab. Nutrotherapico
DR. RAUL LEITE & CIA - RIO

OPILAÇÃO

AMARELLÃO

VERMINOSES?

Opilina

NÃO TEM GOSTO NEM AZEITADO

NOVA FORMULA
LAB. NUTROTHERAPICO
DR. RAUL LEITE & CIA - RIO

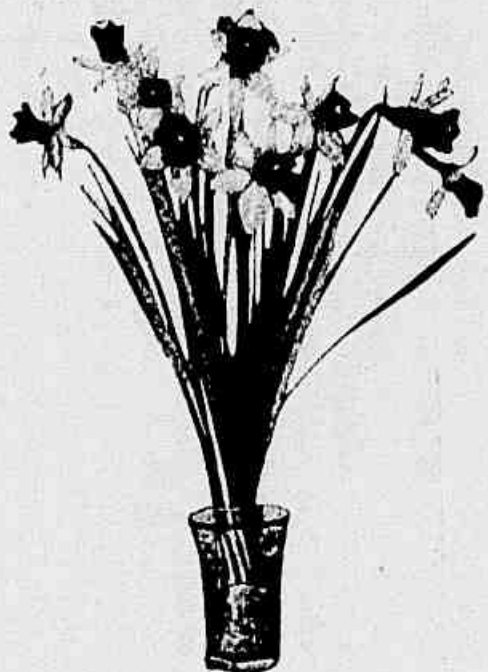
Tulipas e Narcisos



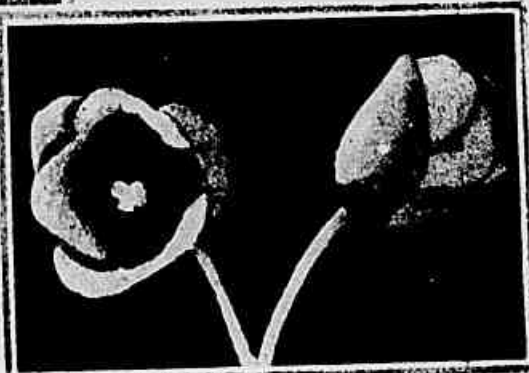
Admirável variedade de tulipa, Clara Butt.



Tulipas Miss Helena Eakin.



Estes narcisos norte-americanos levaram duas semanas menos para desenvolver-se que os de igual variedade na Holanda.



Doas admiráveis flores da variedade Luiz XV.

Que bellezas extraordinárias tem essas flores de bulbos, que agora já estão sendo cultivadas em nossa terra, abundante em tantos pontos com climas apropriados para as flores da Europa.

A Holanda é a terra da tulipa e constantemente apresenta novas e preciosas variedades, tendo conseguido verdadeiras maravilhas em tamanho e cor. Entre as mais curiosas estão a tulipa gigante, a Darwin amarelo claro, a Ben Est amarelo vivo e a Leniberg amarelo ouro.

A Darwin branca e amarela, alguns annos atrás, produziu tanta sensação que os seus bulbos eram vendidos por preços exorbitantes mesmo na Holanda; mas hoje já estão ao alcance dos mais modestos floricultores. Numa exposição internacional realizada ha annos em Nova York, uma dessas tulipas obteve o primeiro premio como flôr rara, competindo com verdadeiras maravilhas de rosas e outras flores.

Uma tulipa que também chamou muito a atenção foi a Helena Eakin, dum branco purissimo avelludado e negros estames.

Tambem é dum lindo branco a Pelicano; a De Wet cor de laranja tem um aroma muito especial.

As tulipas do typo Cottage crescem até alcançar meio metro de altura. Entre suas variedades sobressaê a tulipa Grana-deiro, dum lindo tom vermelho alaranjado.

As tulipas Breeder são parecidas com as Darwin, mas mais fortes e resistentes, e são celebres pelos seus suaves e maravilhosos coloridos; as petalas parecem ter sido pintadas a pastel. Existem algumas de tons escuros — cor de bronze, de cobre, purpura arroxeada — tons que não se encontram em nenhuma outra variedade.

A tulipa Luiz XIV é dum lindo tom purpuro e ouro; a Guilherme o Ta-

citurno é de um tom azul escuro que contrasta com a brancura das bases das suas petalas. As variedades Rembrandt e Velho Holandez são parecidas com as Darwins e Breeders, mas são mescladas, as suas manchas assemelham-se a chammass e plumas.

As especies chamadas botanicas são, em sua maioria, pequenas e de mais lento crescimento, mas não deixam por essa razão de ser lindas e preciosas flores.

A tulipa Clara Butt é dum lindo rosa claro. Nos mercados da Holanda e dos Estados-Unidos

são apresentadas todos os annos enormes variedades de narcisos; entre os que mais successo obtiveram figuram os Van Waveren gigantes, os Olympia e os Treserve, de enormes corollas. A variedade Gloria da Primavera, apesar de já ser conhecida ha alguns annos, continua a agradar. O narciso Red Bacon, de variedade de calice curto e escarlate, tem as petalas crêmes. A Gran-Warley, de tom crême, tem obtido sempre premios nas Exposições. A obra-prima é um narciso amarelo enxofre com o calice dum vermelho alaranjado.

Outra variedade notavel é a dos Albatrozes: tem as petalas brancas e o calice amarelo limão com as bordas vermelhas.

O narciso Blood Bange tem as petalas amarelo muito claro e o calice ama-

rello brilhante, o Firebrand tem as petalas branco amarelado e o calice rubro. Estas tres variedades pertencem ao typo chamado Du Barry.

A variedade Cleopatra dum lindo amarelo, ganhou a medalha de honra na Hollanda e na Inglaterra. Existe uma variedade muito interessante chama-

MEDICAÇÃO ALCALINA
PRÁTICA E ECONOMICA
Comprimidos Vichy-État

3 e 4 Comprimidos para um copo de agua.

TODAS AS PHARMACIAS

Cabellos
brancos

Tornam
as
Feições
sem
Graça



A Loção Brilhante faz os cabellos recobrem a sua cor natural primitiva. Não tinge e não queima.

Os elementos nutritivos da Loção Brilhante penetram até á raíz dos cabellos, dando-lhes novo vigor, brilho e encanto. O seu poder an-

tiseptico destrõe a caspa, seborrhéa e as demais affecções capillares. Formula do grande botânico Dr. Ground, cujo segredo

custou 200 contos de réis. O seu uso é o mais facil do mundo.

Loção Brilhante



A' esquerda *ensemble 2 pièces*: saia e casaco marron, blua vermelho vivo; chapéu marquis marron com pluma vermelha. A' direita saia e casaco marron, blua verde garrafa; chapéu *postillon* marron com penna verde.

(Toilettes vistas no Grand-Prix de Deauville).



Adolph Ludwig Muller de Ortelburg, campeão de tiro ao alvo (pequenos calibres) da Alemanha.

Vestuario de festa de indios da Columbia



Não foi para o Carnaval que este chefe indio e sua esposa vestiram essas fantasias comicas, mas sim para presidirem a uma festa religiosa. A guarnição dos mantos é feita com contas e botões.

da Poetaz, variedade obtida com o azul do Tazetta e do Poeta. Sobresae tambem o narciso conhecido com o nome de Elvira, flôr branca e amarella; a Lorenzo Koster tem os mesmos tons que a anterior; o Homespum, amarello vivo, é um dos mais lindos das variedades chamadas Incomparaveis.

As variedades Imperador, Imperatriz, Espora de Ouro e a Victoria bicolor são mais communs, por essa razão não obteem preços elevados como as variedades Rei Alfredo e Perfeição Weardale, gigan-



Uma toilette que chamou a attenção no Grand-Prix de Deauville.

O soldadinho FLIT é a sua protecção



Se não estiver nesta lata não é FLIT

QUANDO comprar FLIT, repare que o soldadinho FLIT esteja estampado na lata. É a sua protecção contra falsificações.

Se não vir o soldadinho FLIT, isso quer dizer que o commerciante lhe está vendendo uma imitação. Recuse negociar com elle, porque as imitações nunca são tão boas como o artigo genuino—e não são vendidas pelo que valem, mas sim pelo maior lucro que proporcionam.

Observe bem a lata illustrada acima. É o unico recipiente que se usa para FLIT. É amarella com uma faixa preta. Tem na frente um soldadinho FLIT. Está sellada!

"A lata amarella com o soldadinho e a faixa preta"

FLIT
MARCA REGISTRADA

Cirurgia esthetica das Rugas

Methodo novo, rapido e sem dor, para acabar com as rugas da testa, face, canto dos olhos e pescoço (papada). Não é preciso ficar em casa de saúde.

DR. PIRES

(Dos hospitais de Berlim, Paris e Vienna)
AV. RIO BRANCO 104-1.º and.
Tel. 2-0425.

GRATIS !! — Dr. Pires — Avenida Rio Branco 104-1.º (Rio) — Desejo receber o livro: "Como rejuvenecer 20 annos de idade em poucos minutos".

Nome N.
Rua
Cidade Estado



tescas flôres de dois tons. O cultivo dessa especie de flôres, que durante tanto tempo esteve quasi monopolizado na Hollanda, tem tomado um grande incremento nos Estados-Unidos.

Todos os annos o Ministerio da Agricultura daquelle grande paiz, no seu boletim, dá conta da enorme quantidade de bulbos plantados. Mandaram vir para propaganda nos primeiros annos de cultivo desta flôr 96 milhões de bulbos no anno

os bulbos é turfa pulverizada.

Ossos pulverizados dão um esplendido adubo, mas o estrume deve ser evitado.

Os bulbos dos narcisos devem ser plantados numa profundidade de doze a treze centimetros, os das tulipas dois centimetros menos.

Nossa alimentação

COCKTAIL COM RADIO!

O dr. Luther Cable, chefe dos Serviços Radiologicos do Instituto de Detroit, acaba de inventar um cocktail que não será prohibido pelos medicos.

Este cocktail, dizem, tem sobre o organismo um effeito comparavel com o do elixir de longa vida. Foi elle baptisado pelo seu inventor com o nome de "Radium Highball"; contém succo de fructa e uma fraca porcentagem de "radon", emanação do radio.

Como não contém alcool, talvez não obtenha successo entre os apreciadores de cocktails!



Toilette para a noite, de setim branco bordado com bolinhas de prata. Casaco formando capa de lamé de prata.

de 1924 e 142 milhões em 1925, e continuam fazendo grande importação da Hollanda sobretudo os estados de Washington, Oregon, Illinois, Michigan, Long Zlani e Nova-Jersey.

Esses algarismos dão uma ideia do incremento que esta industria vae tomando nos Estados-Unidos.

Quasi todos os terrenos (zonas frias naturalmente) são bons para o cultivo das tulipas e narcisos, comtanto que não sejam humidos de mais, porque isso faria com que apodrecessem os bulbos. O essencial é que a drenagem e arejamento sejam perfeitos, porque convem plantar os bulbos sobre uma camada de areia e rodeial-os com a mesma.

Um dos melhores adubos que convem misturar na terra onde se vão plantar



Outra toilette vista no Grand Prix de Deauville.

MENU DE ALMOÇO

ALMONDEGAS DE BACALHAU
ARROZ

COUVE-FLOR COM QUEIJO

Lombo de Porco
Recheado

Salada de Alface

CREME COM AMEIXAS
PRETASALMONDEGAS
DE BACALHAU

Põe-se para cozinhar o bacalhau que já esteve bastantes horas de molho; em seguida tiram-se pelles e espinhas e é bem socado no almofariz. Faz-se um refogado com azeite, cebola muito picada, salsa; assim que a cebola alourar despeja-se o bacalhau dentro da panela. Antes de se pôr o bacalhau para refogar junta-se á massa um pouco de farinha de rosca, uma pitada de pimenta, tres gemmas e duas claras, ou mais segundo a quantidade de bacalhau. Depois de bem misturado o refogado á massa, deixa-se esfriar um pouco para enrolar as almondegas; estas são envolvidas em farinha de trigo e em seguida fritas em azeite. Faz-se um novo refogado com um pouco de manteiga, cebola e tomates; junta-se a agua necessaria e põe-se dentro as almondegas para cozerem um pouco. Na hora de servir mistura-se ao molho uma gemma de ovo desleita num pouco de vinagre.

COUVE-FLOR
COM QUEIJO

Põe-se a couve-flôr para cozinhar em agua e sal; não deve ficar cozida de mais. Escorre-se bem a agua e arruma-se a couve-flôr num prato que possa ir ao forno sobre uma camada de farinha de rosca e queijo ralado, cobre-se a couve-flôr com queijo ralado e peneira-se por cima farinha de rosca. Vae ao forno para tostar. Serve-se com o seguinte molho. Lava-se bem um bõm punhado de salsa e em seguida soca-se no almofariz até ficar reduzida a uma massa; tempera-se com sal e junta-se a polpa de um tomate assado e passado na peneira. Junta-se uma chicara de leite, um pouco de vinagre e de azeite, e engrossa-se com um pouco de farinha de rosca.

Lombo de Porco
Recheado

Depois do lombo ter estado umas horas em tem-

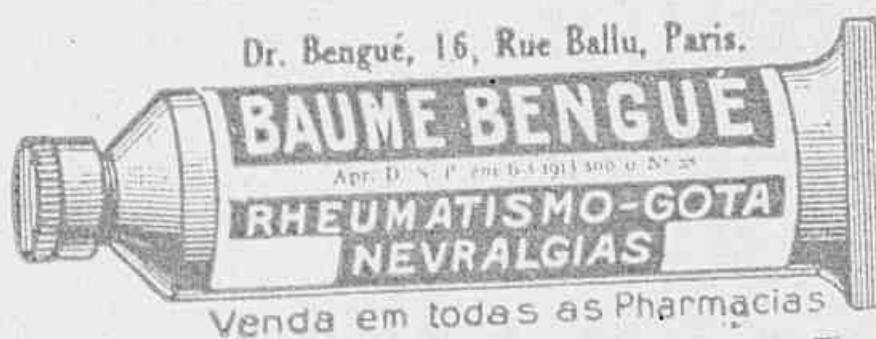
Pyjamas e Roupões



1 — Pyjama de crepe-setim rosa praline com pelerine terminada por uma ruche de tulle do mesmo tom. A calça, cortada en-forme, é muito ampla em baixo. 2 — Roupão de crepe da China verde jade; os babados da saia e das mangas são plissados. 3 — Roupão de crepe da China azul turqueza, enfeitado com babadinhos franzidos do proprio tecido. 4 — Pyjama de toile de seda branca, guarnecido com babadinhos de renda preta; a pala da mesma renda.

pero de vinagre, sal, cebola e alho, tira-se toda a gordura e corta-se uma das pontas; tira-se com cuidado, com uma faca de ponta e bem afiada, a carne que se puder; guarda-se a ponta de lombo para ser cozida depois da carne recheada.

Pica-se muito bem parte da carne que se tirou juntamente com umas fatias de presunto; mistura-se com um pouco de miolo de pão embebido em leite,



refoga-se num pouco de manteiga e liga-se com duas ou tres gemmas. Antes de recheiar o lombo, junta-se á massa algumas azeitonas e ovos duros picados. Depois de cozido o lombo é arrumado na frigideira e untado com banha; rega-se com o tempero e vae assar no forno. E' preciso ter o cuidado de regar a carne com o seu proprio molho.

Arruma-se o lombo na travessa sobre folhas de

alface e enfeita-se por cima com rodellas de limão.

CREME COM
AMEIXAS PRETAS

Faz-se um crême com meio litro de leite, 4 gemmas, uma colher de maizena e assucar que adoce.

Despeja-se o crême num prato que vá ao forno e cobre-se com ameixas em calda (a calda deve ser espessa); por cima põe-se uma camada de suspiro que se faz com duas claras muito bem batidas com duas colheres de assucar.

Vae um instante no forno para tostar um pouco o suspiro.

BISCOITOS
DE ARARUTA

Passa-se na peneira uma chicara de araruta com duas de farinha de trigo e a massa de dois ovos, uma colher de manteiga e outra de banha, assucar que adoce e uma pitada de sal. Depois de tudo bem amassado enrolam-se os biscoitos, que vão assar em taboleiros untados com manteiga.

Variedades

O CACTO DA AUSTRALIA

Um terrivel flagello da Natureza acaba de revelar-se: o cacto ou figueira de Barbaria.

E' na Australia que está exercendo presentemente seus destroços. O facto acaba de ser revelado pelo sr. Georges Crivelli, engenheiro agronomo da universidade de Melbourne, e pelo sr. Pierre Louvet, autores dum interessante estudo sobre a Australia.

Introduzido no paiz por um governador, em 1788, cobria em 1916 onze mil hectares, onde tornava toda cultura e pastagem impossiveis. Em 1917, tinha conquistado uma superficie passando de tres milhões de hectares de terras cultivadas do continente, e avaliam em milhão e meio de hectares o seu avanço annual.

Essa invasão parasitaria forma uma verdadeira rede farpada onde ninguem pôde penetrar. Os minusculos espinhos dessas plantas são, com effeito, bastante fortes para atravessar as solas dos sapatos, e difficilmente se pôde retirar-as da pelle.

O governo australiano lucha encarnicadamente contra o invasor. Chegam mesmo a pensar, para recuperar pouco a pouco os onze

CASA STEPHAN

E' onde V. Excia. encontrará o melhor sortimento de MEIAS para Senhoras, Homens e

Creanças em Seda ou Fio de Escocia

PREÇOS MAIS BARATOS DO QUE EM
OUTRA QUALQUER CASA.

UNICA CASA SO' DE MEIAS
DA CAPITAL

12, Rua Uruguayana, 12

FILIAL:

27, Rua Gonçalves Dias, 27



é facil conseguir
uma pelle mácia
e limpa

desde que se depure o sangue tomando

"SAL DE FRUCTA"
ENO
"FRUIT SALT"

MODA INFANTIL



Esse festonné é executado com linha brilhante lavável sobre uma tira do próprio tecido do vestido que vai guarnecer mas de um tom diferente; é aplicado em seguida e pespontado na máquina. 1 — Touquinha de crepe da China rosa, guarnecida com uma tira de crepe azul, bordada com seda lã de linon branco cortado en-forme; a pala, decotada em quadrado, é guarnecida com uma tira de linon rosa festonada de branco. Num entremeio de crochet passa a faixa de linon rosa. 3 — Avental-vestido de linon cõr de rosa abotoado nos hombros e terminando, em baixo e em cima, por festonné rosa sobre tira branca. 4 — Vestido de linon verde-amendoa com as mangueiras e a golla guarnecidas com festonné do mesmo tom sobre tira branca. 5 — Roupinha para menino, de linon azul; a golla e os punhos bordados com linha azul sobre linon branco. 6 — Vestido para baby, de linon verde claro com festonné feito com linha azul sobre linon branco. 7 — Avental de linon verde claro com festonné branco do mesmo tom sobre linon branco. 8 — Vestidinho de linon branco guarnecido com festonné branco sobre linon azul. 9 — Golla e punhos de linon amarelo claro, enfeitados com festonné do mesmo tom sobre linon azul.



Uma triumpante estreia. Miss Lillian Harvey, a estrellla inglesa que obteve no cinema falado os applausos do mundo inteiro. Estava ella presente na inauguração do seu film em Londres. Miss Harvey obteve a fama na Allemanha, e não em Los Angeles como é costume das estrellas.

pavilhão das Indias Neerlandezas, na Exposição Colonial (em Paris). Foi primeiro a dedicação e a actividade dos escoteiros que alli estavam. Como lhes disse o general Lyautey, que fez questão de os felicitar pessoalmente, foi graças aos escoteiros que poudeser salvo o pavilhão do Levante, atrás do qual estavam elles acampados

e que ameaçavam as cham-mas. A segunda intervenção foi a do governo belga que, logo depois do desastre, offereceu metade do palacio do Congo belga para se installar os stands das Indias neerlandezas. Este gesto, cheio de generosidade, foi muito apreciado. Mas o governo da Hollanda decidiu recons-

truir um novo pavilhão sobre as cinzas do antigo. Como disse o sr. Reynaud, no almoço offerecido pelos administradores coloniaes africanos ao presidente da Republica franceza, "tomando uma tal decisão o governo da Hollanda deu um magnifico exemplo de energia, digno da briosa divisa da casa de Orange: "Manterei".

mil hectares de pastagem de outróra, em sacrificar rebanhos de gado, pondo-os na região infestada e deixando-os, mesmo á custa de ferimentos e ulceras que virão fatalmente, alimentarem-se de cactos.

A ANCORA DE CHRISTOVÃO COLOMBO, NA EXPOSIÇÃO COLONIAL, EM PARIS

Realizou-se na Exposição Colonial uma cerimonia interessante: o sr. Maillard, ministro do Haiti, e sr. Liautau delegado do governo daquelle paiz, entregaram como emprestimo ao marechal Lyautey e ao commissario general Ollivier, para emquanto durar a Exposição, um talisman nacional: a ancora de Christovão Colombo.

E' a segunda vez que essa reliquia sae de Taiti. A primeira vez foi para ir para a Exposição de Chicago. Um norte-americano offereceu naquella época 25 milhões de francos. O governo haitiano não accitou esse offerecimento.

Essa ancora é a da caravella Santa-Maria sobre a qual Christovão Colombo deixou o porto de Palos. Na noite de 24 para 25 de Dezembro de 1492, o navio esphacelou-se sobre a costa norte do Haiti. O cacique Gudnagarie veio em soccorro dos naufragos. Com os destroços do seu navio, Christovão Colombo construiu um forte. Foi assim que a ancora foi trazida para a terra.

Essa ancora está collocada no stand da Republica do Haiti, na Exposição.

"MANTEREI"

Duas intervenções merecem ser citadas na occasião do incendio do soberbo



"MALVALOCA"

Preparação Unica no Mundo, de Efficacia Absoluta contra as RUGAS

Maravilhoso producto que embelleza a cutis, rejuvenesce e branqueia a pelle e faz desaparecer instantaneamente as RUGAS, por mais profundas e extensas que sejam.

Em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias

CREME LIQUIDO "MALVALOCA"

Peçam Prospectos Explicativos Gratis

J. L. CONDE & CIA.

VISC. ITAUNA N. 65 — Rio de Janeiro



Os
**Rostos alegres
revelam
os beneficios
do afiador**

Uma barba feita suavemente provoca um sorriso feliz em milhões de rostos do mundo inteiro.

A navalha Valet é a mais suave de todas: requer pouco esforço para barbear com rapidez e não repuxa os fios da barba.

O aço da Valet é especialmente temperado para receber um fio agudissimo.

Essa agudeza é renovada um numero infinito de vezes graças ao afiador Valet que faz parte da navalha.

Experimente a navalha e a lamina Valet. A venda em toda parte.



NAVALHA DE  SEGURANÇA

VALET

Caixa Postal 2782 — Rio de Janeiro

Uma descendente de Carlos Dickens, chauffeuse de taxi em Londres

Talvez seja ella a unica chauffeuse de taxi da capital britannica, a bisneta do grande escriptor Carlos Dickens!...

Miss Gipsy Raine — tal é o seu nome — possui um automovel que guia ella mesma para conduzir seus clientes.

Conta ella como tomou essa resolução:

"Meu bisavô é indirectamente responsavel por este estado de coisas. Sim, porque foi elle que escreveu, entre outros livros, a historia do celebre Mr. Pickwick. Uma peça foi tirada desse romance. Offereceram-me um papel, o de Betsy. Fiquei radiante.

Desde a idade de treze annos, minha maior ambição era entrar para o theatro. Abandonei portanto o emprego modesto, mas que me garantia a existencia material, para representar no palco.

Isso, porém, durou muito pouco tempo. E depressa me vi na rua sem emprego e na perspectiva de gastar todas as minhas economias.

Um dia em que eu passei no Hyde-Park, puz-me a observar os automoveis que passavam sem interrupção, nas suas largas avenidas. Uma ideia passou por minha cabeça. Tinha-me chamado a attenção não haver chauffeuses de taxis. Possuía um au-

tomovel pequeno. Porque não experimentaria esse officio?... Puz um annuncio nos jornaes dizendo que uma jovem estava disposta a conduzir clientes no seu carro por preço a combinar.

Um dos meus conhecidos aceitou receber as respostas no seu escriptorio.



Miss Gipsy Raine

Não foi só uma resposta, nem dez, que recebi. Foram montes!...

Então me compenetrei da audacia da minha ideia!... Tive medo. Mas era muito tarde para recuar.

Agarrei corajosamente o touro pelos chifres, e res-

pondi ás propostas mais interessantes...

Depois que adquiri um pouco mais de *aplomb*, espero com o meu *bonnet* na cabeça os meus clientes. Poderia escrever um livro descrevendo todos aquelles que transporto.

Um sujeito, um dia, fez-me signal. Subiu. Como tinha muitas corridas para fazer através de Londres, vi que tinha de aproveitar das vias livres, e puz meu carro pouco mais ou menos a sessenta á hora. Uma pancada no vidro e uma voz assustada atrás das minhas costas:

— A senhora está andando depressa de mais!... Muito mesmo!...

Desci progressivamente a trinta, para cahir finalmente a uma marcha de lesma... Quando me pagou, disse:

— Nunca mais me apanharão!... Eu que tinha escolhido uma conductora porque pensava que as mulheres tem receio de andar depressa!...

Naturalmente, tive clientes galantes, alguns mesmo galantes de mais: depois de levá-los a um restaurante ou theatro, offereciam-me acompanhá-los. Uma risada trocista... E punha meu carro em marcha acelerada... Uma

Cabeças fantasiadas



1 — Chapéu de lentejoulas douradas com uma pluma verde na frente, usado por Mae Murray. 2 — Penteador espanhol, pente antigo de tartaruga com incrustações. 3 — Lenço de seda verde com listas vermelhas e brancas e moedas douradas, usado por Marie Prevost no papel de cigana. 4 — Penteador e chapéu antigos usados por Mary Miles. O chapéu de palha azul turquesa rodeado por uma grinalda de folhas e rosas amarellas com centro rosado. 5 — Corbá de pennas que usou Virginia Ainsworth no papel de india.

Tira de filet para guarnecer a meza



Sobre uma tira de filet de linha côr de barbante bordam-se as flores com linha grossa, amarelo claro, amarelo vivo e côr de laranja; as folhas serão bordadas com dois tons de verde (verde folha). Os quadrados do fundo são formados por um fio de linha azul e outro de ouro. A franja é feita com a linha do filet mas, para dar mais consistência, contas de madeira são cosidas na ultima carreira do filet, logo acima da franja. Os dois lados do filet são terminados por um picot feita com a mesma linha da franja.

mulher energica sabe sempre fazer se respeitar.

Sou regularmente tomado por senhoras, as quaes se tornam verdadeiras assignantes. Muitas

mesmo pedem-me para passear seus cãozinhos durante uma hora ou duas.

Feliz? Naturalmente! Sou independente. Ganho

bem a minha vida. Adoro governar o meu carro... E tenho sempre a esperança de levar um dia um director de theatro, que me reconheça e me dê um

Revelação do Segredo da Influencia Pessoal



Sr. Arne Krogh

Methodo simples que toda a gente pode empregar para desenvolver as forças de magnetismo pessoal, a memoria, a concentração e a força de vontade, e para corrigir os habitos perniciosos por meio da maravilhosa sciencia da Suggestão. Livro de 80 paginas descrevendo detalhadamente este methodo unico, bem como um estudo psycho-analytico do caracter, mandados gratuitamente a quem escrever immediatamente.

« A maravilhosa força da Influencia Pessoal, do Magnetismo, da Fascinação, do Controlo do Espirito, denominem-na como quizerem, pode ser adquirida com segurança por qualquer pessoa, por poucos que sejam os seus attractivos pessoais ou por pequeno que tenha sido o seu successo na vida », diz o sr. Elmer E. Knowles, autor do novo livro intitulado « A Chave do Desenvolvimento das Forças Interiores ». Este livro revela factos tão numerosos como extraordinarios das praticas dos Yogis da India, e expõe um systema unico no seu genero para o desenvolvimento do

Magnetismo Pessoal, das Forças Hypnoticas e Telepathicas, da Memoria, da Concentração, da Força de Vontade e para a correção dos maus habitos por meio da maravilhosa sciencia da Suggestão.

O sr. Arne Krogh escreve: « A sua obra está cheia de verdades profundas e tão naturaes que me não preocupavam antes de ser posto em face dellas. Não me foram revelados novos pensamentos, mas sim os meus proprios. A minha intelligencia e as minhas forças despertaram e ordenaram-se de tal maneira que posso agora tirar o melhor partido dellas. » Este livro, espalhado gratuitamente e em larga escala, é rico em reproduções photographicas, demonstrando como estas forças invisiveis são utilizadas em todo o mundo, e como milhares de pessoas desenvolveram certas faculdades cuja posse estavam longe de supôr. A distribuição gratuita de 10.000 exemplares foi confiada a uma grande Instituição de Bruxellas e um exemplar será remetido gratuitamente a quem fizer o respectivo pedido.

Alem da distribuição graciosa do livro, será igualmente enviado, a toda a gente que escrever immediatamente, um estudo do seu caracter. Este estudo preparado pelo prof. Knowles contará 400 a 500 palavras. Se deseja pois receber um exemplar do livro do prof. Knowles e o estudo do seu caracter, copie simplesmente com a sua propria mão as seguintes linhas:

« Quero o poder do espirito,
A força e o poder do meu olhar.
Queira ler o meu caracter
E mandar-me o seu livro. »

Escreva muito legivelmente o seu nome e endereço completos (indicando Senhor ou Senhora) e dirija a sua carta á Psychology Foundation, S. A. Distribuição gratuita, Dept. 6067-A, Rua de Londres, n.º 18, Bruxellas, Belgica. Se quizer, pode juntar á sua carta 1\$500 em sellos do correio do seu paiz, para a despesa com a franquia etc. Preste attenção a que a sua carta venha com o sello sufficiente. A franquia para a Belgica é 500 réis.

outro ensejo de voltar para o palco..."

E' já uma coisa curiosa em si que uma jovem da boa sociedade imagine ganhar a sua vida como chauffeur de taxi, mas a coisa torna-se mais extraordinária quando se trata d'uma descendente d'um tão grande escriptor como foi Carlos Dickens.

Preferiu essa existência cheia de imprevistos á que poderia escolher aceitando o lugar de secretaria particular ou empregada de escriptorio, que poderia encontrar entre as pessoas das suas relações.

Preceitos de hygiene

AS VANTAGENS DO ASSUCAR NO BOM FUNCIONAMENTO DO FIGADO

A palavra hepatismo era applicada dantes sómente ás doenças do figado com lesões caracterizadas. Actualmente, uma simples perturbação chronica no funcionamento dessa viscera provoca o diagnostico do hepatismo. E' antes um

Vestida com um lenço



Miss Brenda Dean Paul no seu costume para o baile de fantasia na residencia de miss Maude Allan, a famosa dançarina.



A sua pretensão... ajude-a com uma optima apparencia.

Pense que fracasso seria, o Sr. apresentar-se com roupas em desalinho, mal arranjado, perante um homem importante, em que o Sr. precisaria causar uma impressão agradável, predispondo-o a escutal-o e attendel-o com boa vontade. Mas não é assim que o Sr. se apresenta. E o apuro das roupas não prescinde o cuidado dos cabellos que, quando bem penteados dão ao rosto um detalhe elegante completando a linha de distinção que todo o homem deve manter em qualquer occasião.

O Stacomb não só conserva o cabello penteado como também dá vigor ás raizes, ajudando o crescimento de novos cabellos e evitando o accumulo de caspa na golla dos casacos

Stacomb



temperamento, e o arthritico não é no fundo senão um hepatico porque todas as doenças da nutrição teem, na realidade, sua causa principal na função imperfecta do figado.

O papel do figado é duma importancia capital, tem duas importantes funções: a primeira é regularizar a circulação dos venenos que neutraliza, a segunda despejar no intestino o litro de bilis necessario á saude do tubo digestivo. E' preciso portanto cuidar dessa machina querendo se ir longe.

O assucar, dizem os medicos, é necessario ao bom funcionamento do figado. Augmenta o poder toxico desse orgão e facilita a diurese, quer dizer a eliminação. O assucar, tão accusado nos casos de obesidade, talvez não mereça essa reputação, a gordura sendo o resultado duma auto-intoxicação do organismo; o assucar prova ser util, mesmo na cura de emagrecimento. O que faz engordar será elle talvez, mas ligado ao sedentarismo. Associado á acção muscular seria menos a receiar.

As que soffrem do figado, e não querem engordar, comam assucar e façam exercicios.

Variedades

A PRODUÇÃO MUNDIAL DE PETROLEO

Segundo as informações fornecidas pelo U. S. Bureau of Mines, a produção de petroleo bruto, em 1930, oscillou nas immedições de 1 bilião, 448 milhões 725 mil barris, seja uma

diminuição de mais de 65 milhões de barris relativamente a 1929, ou 4 %.

A extracção nos Estados Unidos cabiu de mais d'um bilião de barris em 1929 para 898 milhões de barris em 1930, o que representa um recuo de 11 %; devido a isso, a produção americana não é mais de 63 % da produção mundial, a proporção mais baixa registrada desde 1921. E' a Venezuela que vem em segundo lugar, seguida pela U. R. S. S.

Em 1930, a produção russa attingiu 135 milhões e 165 mil barris, marcando assim um avanço de 31 % sobre 1929; foi mesmo dito que no fim do anno a produção mensal dos Soviets tinha sido superior á da Venezuela.

Pela primeira vez depois da guerra, a produção allemã passou de um milhão de barris.

QUAL É A POPULAÇÃO DA ITALIA?

São os seguintes os resultados do recenseamento geral da população que se realizou em 21 de Abril deste anno. A população residente: 42 milhões, 118 mil e 435 habitantes; a população presente: 41 milhões, 145 mil e 41 habitantes

Em dez annos, a população da Italia augmentou de 1,1 %.

Remontando-se á constituição da unida de italiana, o augmento a registrar é de 15 milhões, 317 mil e 281 habitantes. Recenseamentos de 1872 davam 26 milhões, 801 mil e 154 habitantes. Os recenseamentos de 1882, de 1901, de 1911 e de 1921 davam respectivamente os algarismos que seguem:



Linda toilette vista na ultima corrida do anno em Auteuil.

28.459.628 — 32.475.253 — 34.671.877 — 38.755.576.

A Italia, tendo conquistado o terceiro lugar entre as grandes nações da Europa, vem immediatamente depois da Russia e da Alemanha.

Pelo que diz respeito á densidade, sempre em relação ao continente europeu, a Italia está no segundo lugar, precedida apenas pela Alemanha.

Inauguração da Conferencia da Mesa Redonda na Birmania



A questão premente da Birmania, que pede a separação da India, está recebendo do governo a devida attenção sob a forma popular de uma conferencia da Mesa Redonda. Esta photographia foi tirada durante o discurso da senhora May Oung, a unica mulher delegada que dá exemplo da encantadora femilidade de sua raça. Esta conferencia realizou-se na Camara dos Lords em Londres.



Lindas pestanas
podereis obter
usando

Cilion

Moura Brasil.

CILION escurece as pestanas, dá brilho ás palpebras, desenvolve os CILIOS, combate os terços e todas as inflamações.

A' venda nas perfumarias, farmacias e drogarias.

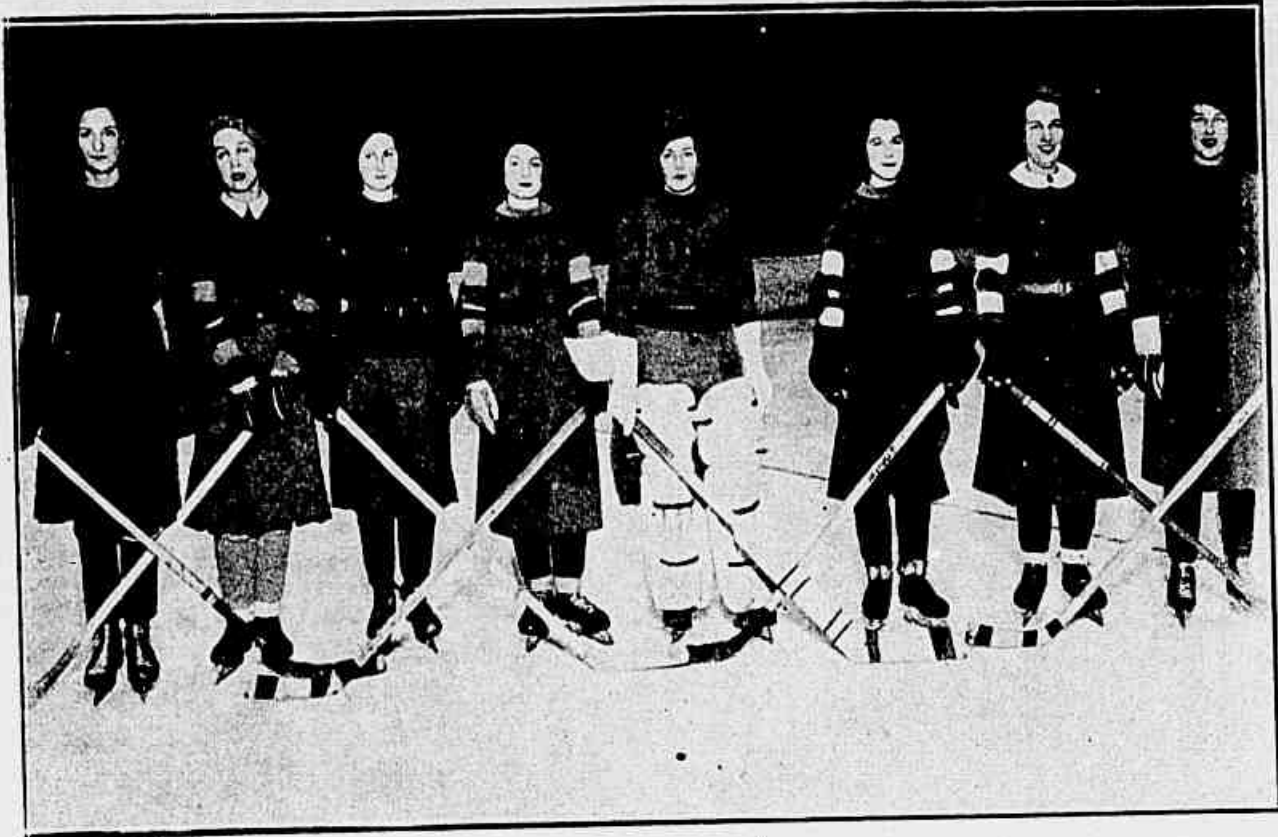
DEPOSITO GERAL:

RUA URUGUAYANA, 35

RIO DE JANEIRO

Recorte o annuncio, envie-nos e receberá instruções detalhadas.

HOCKEY SOBRE GELO



A equipe do Droit au But que venceu a equipe inglesa de Brighton.

O QUE É A FERRUGEM E A SUA UTILIDADE

Sabe-se que, duma maneira geral, o oxygenio contido no ar tem tendencia a unir-se com os metaes para formar com elles compostos. Essa tendencia é mais ou menos viva, segundo o metal. O oxygenio contido no ar não ataca o ouro nem a prata; por essa razão foram esses metaes chamados preciosos: mas o oxygenio age sobre o ferro, sobretudo em presença da agua. Duma maneira ou de outra, a agua vem em auxilio ao oxygenio do ar para atacar o ferro. Quando a superficie do ferro está

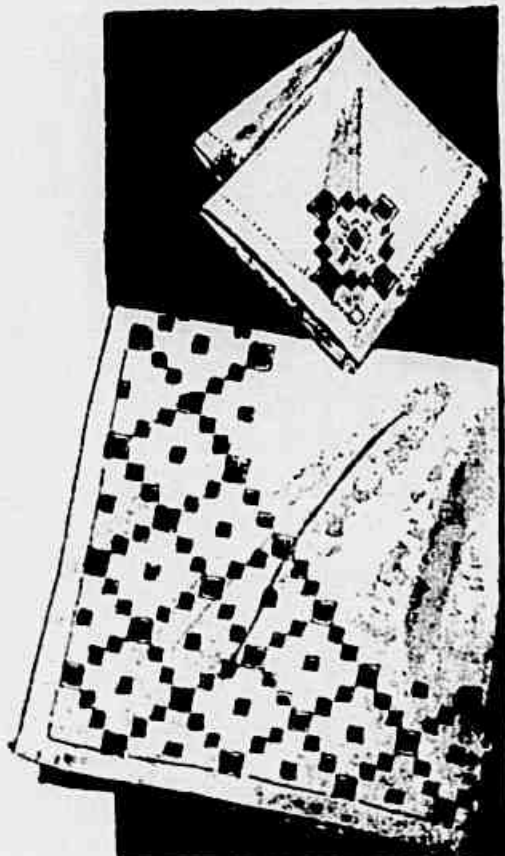
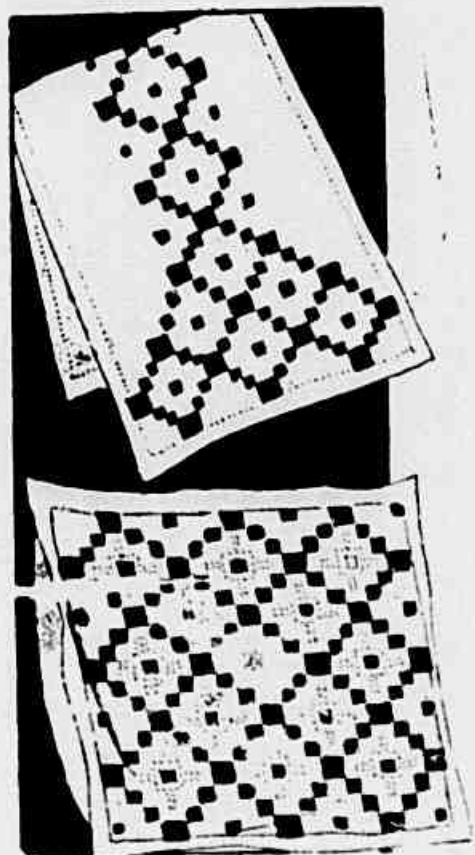
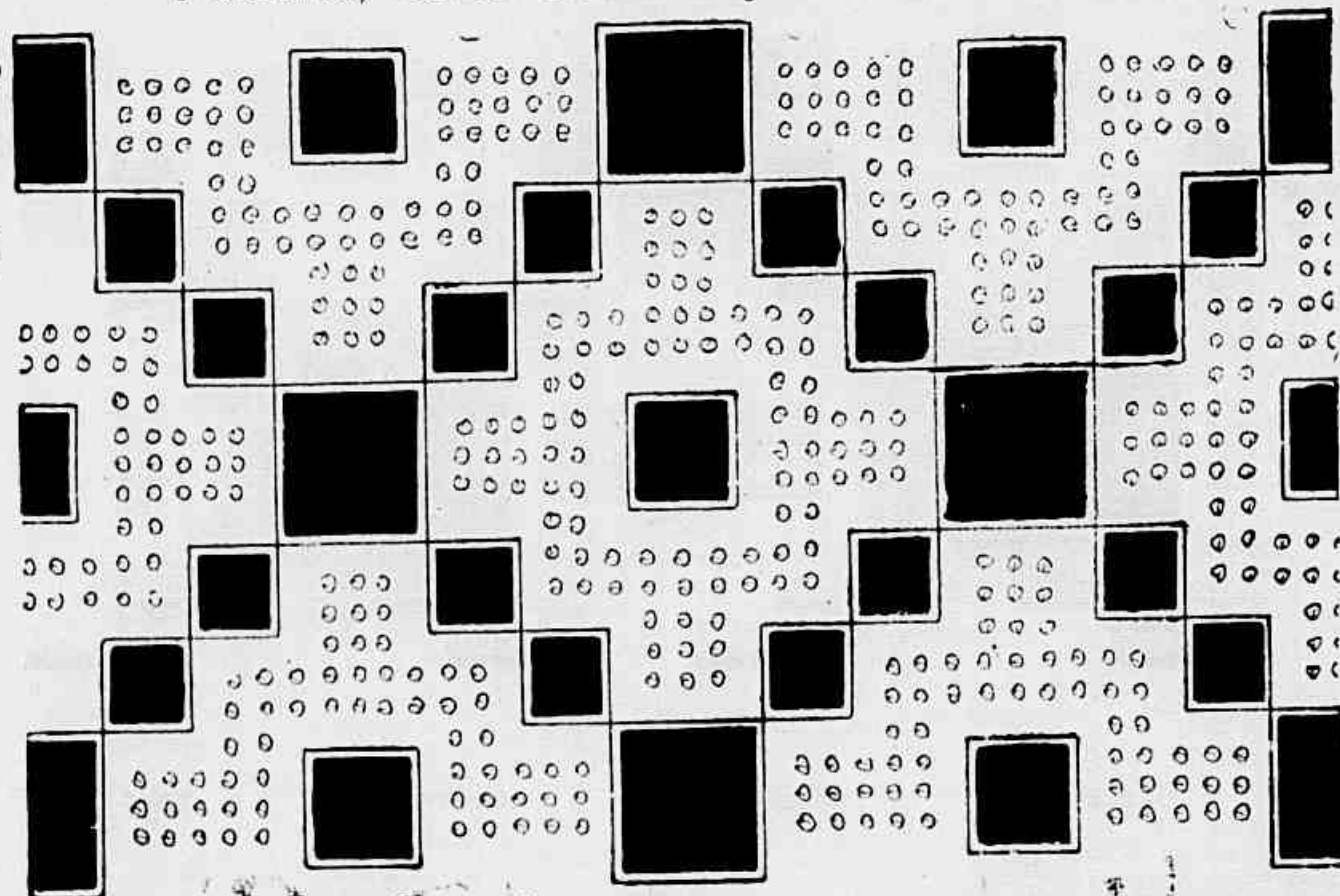
"queimada" pelo oxygenio, ou oxydada, forma um oxydo de ferro, que é a ferrugem; por essa razão o ferro não é considerado um metal precioso.

Mas, reflectindo-se um pouco que seja, ver-se-á que exactamente pela facilidade que possui de enferrujar-se, o ferro deve ser considerado como o mais precioso e o mais util dos metaes da natureza. Se o ferro se parecesse com o ouro e a prata, e não pudesse enferrujar-se nem oxydar-se, tanto o homem como os animais ou vegetaes não poderiam existir sobre a terra. E' o ferro enferrujado que dá á terra a sua cor escura

e fertil, como as pedras preciosas a sua cor, taes como o rubi; é essa mesma ferrugem que, depois de dissolvida na agua, torna-se um elemento da nutrição das plantas ás quaes dá a cor verde. E' graças á ferrugem, tambem, que nosso sangue encontra o ferro, de que necessita e de onde tira sua cor vermelha.

Considera-se a ferrugem como um phenomeno contrariante porque estraga os objectos de ferro, taes como as ferramentas e outros objectos; e os antepassados não qualificaram de precioso um metal como o ferro, justamente porque estava sujeito a enferrujar-se. Nós

Toalhas, almofadas e pannos bordados



Este bordado que damos, feito com linha grossa e ponto de festão, como o de nó, garante duma maneira interessante toalhas de mesa, almofadas, assim como centros de mesa. Por exemplo, numa toalha de linho rosa o bordado será feito com linha branca (grossa e brilhante). Numa almofada de linho cor de barbaente o bordado será feito com linha do mesmo tom e o forro de setineta cor de cobre, verde vivo ou azul turquesa. Os centros de mesa tanto podem ser de linho de cor como branco, o bordado feito com linha do mesmo tom ou de tom differente. Por exemplo, num panno branco, o bordado será feito com linha preta, no branco o bordado feito com linha verde, no amarelo claro com linha azul etc.

Conserve a
saude
energia
vigor
agilidade
por meio de uma
boa alimentação

QUAKER OATS, o mais bem equilibrado de todos os cereaes, melhora extraordinariamente a sua saúde, dando-lhe força e vigor.

Os seus diversos componentes—carbo-hydratos, proteínas, oito mineraes, vitaminas e substancias fibrosas — encontram-se em proporções tão exactas que os especialistas em dietetica affirmam que deve fazer parte de todo o bom regimen alimentar diario. Quaker Oats é um alimento natural, delicioso, que se digere e assimila rapidamente.

Se deseja conservar a sua saude, energia e agilidade, tome-o todos os dias. O novo Quaker Oats de Cozimento Rapido coze-se em 2 1/2 minutos, o que o torna commodo e economico.



DE COZIMENTO
RAPIDO

Quaker Oats

Coe em 2 1/2 minutos—comquanto possa ser cozido mais tempo 3696

sabemos agora que o ferro, exactamente porque está submettido á acção do ar e póde se enferrujar, constitue o metal mais precioso da natureza.

AS PESSOAS QUE NASCERAM DO DIA 11 AO DIA 20 DE JUNHO

Emprehenderão trabalhos que não lhes trarão nem gloria nem fortuna. No entanto encontrarão naquelles que os rodeiam protecções que lhes prestarão grandes serviços. Terão tambem parentes altamente collocados, bem dispostos a exercer sua influencia para lhes serem uteis. No conjunto deve esperar-se uma vida um pouco agitada, que não deixará ter nem muito repouso moral nem physico. Na mocidade, devido a um abalo, terão que orientar a vida d'uma maneira completamente diversa da quella que tinham previsto.

A POPULAÇÃO DA GRÃ-BRETANHA

Foi effectuado este anno na Grã-Bretanha um re-



Vestido de renda preta muito fina, saia en-fôrme e pequenos babados na parte de cima. Bouquet de violetas na cintura.

censeamento da população. São estes os principaes resultados:

A população da Grã-Bretanha, comprehendendo tambem a da Escocia, é de 44.790.485, tendo augmentado de 2.021.239 sobre o recenseamento de 1921.

Londres, com seus arrabaldes, teve um augmento de 10 %. A população de Londres é agora de 8.202.818, quando era somente de 7.481.201 em 1921 e de 7.251.358 em 1911.

Depois de Londres as cidades mais povoadas são: Birmingham, que possui 1.062.413 habitantes; Liverpool, com 855.539 habitantes; Manchester, com 766.333 habitantes, e Sheffield, com 511.742 habitantes.

E' este o quadro comparativo de alguns recenseamentos effectuados na Inglaterra (sem a Escocia) desde 1801:

1801	8.892.000
1821	12.000.000
1841	15.914.000

REDONDO COMO O O DE GIOTTO

Faz-se muitas vezes allusão a esse facto mais ou menos lendarario da vida de Giotto, o grande artista a quem a escola de pintura florentina deve seu primeiro brilho.

Giotto (1276-1336) terminava em Pisa os frescos do Campo-Santo, quando o papa Bonifacio VIII, que tinha tenção de o empregar em Roma, mandou um dos seus gentishomens para julgar do seu valor.

Seja porque Giotto desse uma grande importancia

A INTOXICAÇÃO DO ESTOMAGO

Os incommodos digestivos, alem de diminuir o valor nutritivo das alimentos, podem provocar soffrimentos intensos, podendo mesmo causar doenças nervosas do organismo. Para bem digerir, tome-se meia colher de café, ou dois ou tres comprimidos de Magnesia Bisurada, em um pouco d'agua, depois das refeições ou logo que se sint a dôr. A maioria dos incommodos estomacae, taes como as azias, pezadumes, eructações acidas, dilatações e indigestões, é originada por um excesso de acidez. A Magnesia Bisurada, em vista de sua composição alcalina, neutraliza este excesso, evita a intoxicação do estomago e assegura uma perfeita assimilação dos alimentos da qual dependem uma boa digestão e uma perfeita saúde. A' venda em todas as pharmacies.

A Venus de 1932



Miss Pamela Dawn faz lembrar o typo grego representado pela Venus de Milo.

E no entanto é um pouco de nós mesmos que passa, cada vez que um outomno desfolha seus destinos; e tudo se desfolha, mesmo o amor e a graça, com a morte dos dias e a fuga das manhãs.

Por essa razão trago-te este ramo fanado, pesado de melancolia e carregado de recordações, para que deplorando sua triste seiva morta um olhar de piedade vele teus olhos distraídos.

Este triste symbolo de nossos frageis destinos, não o ponhas fóra, Nossos mais caros amores são frageis argillas e a morte está no fundo de todo desejo humano.

HENRI DE CORBIE

(Mortalmente ferido no dia 5 de Maio de 1917, na Grande Guerra)

O soffrimento faz parte de nós mesmos, mas somos compensados pelos momentos deliciosos que a vida nos dá. Samin, o delicado poeta francez, não disse "ha extranhas noites nas quaes até as flôres teem uma alma"?

eterno balance-se e o outomno desce sobre nossos corações ansiosos.

Teus passos descuidados saltam de mocidade; não são entristecidos pelo ouro das folhas que cobrem os caminhos e todas essas sumptuosas mortes que nos opprimem não fazem pender tua fronte nem dobrar teus joelhos.

á firmeza de mão capaz de traçar d'um só jacto correctamente um simples circulo, seja porque o grande pintor tivesse ficado offendido da duvida que considerava como injuriosa, pintou, sob a vista do gentilhomem, essa figura regular que deu origem á expressão "redondo como um O de Giotto".

Insistiu para que o emissario levasse aquelle especimen ao Santo-Padre, recusando fazer outra coisa. E Bonifacio VIII mandou chamar Giotto, que deixou em Roma muitas das suas obras-primas.

PENSAMENTOS

OFFERENDA DE OUTOMNO

Trago-te hoje como offerenda este galho que o outomno crestou: de quantas dolorosas recordações não está elle carregado, esse languido galho coberto de ferrugem e de sombras, dantes brilhante e florido como a primavera!

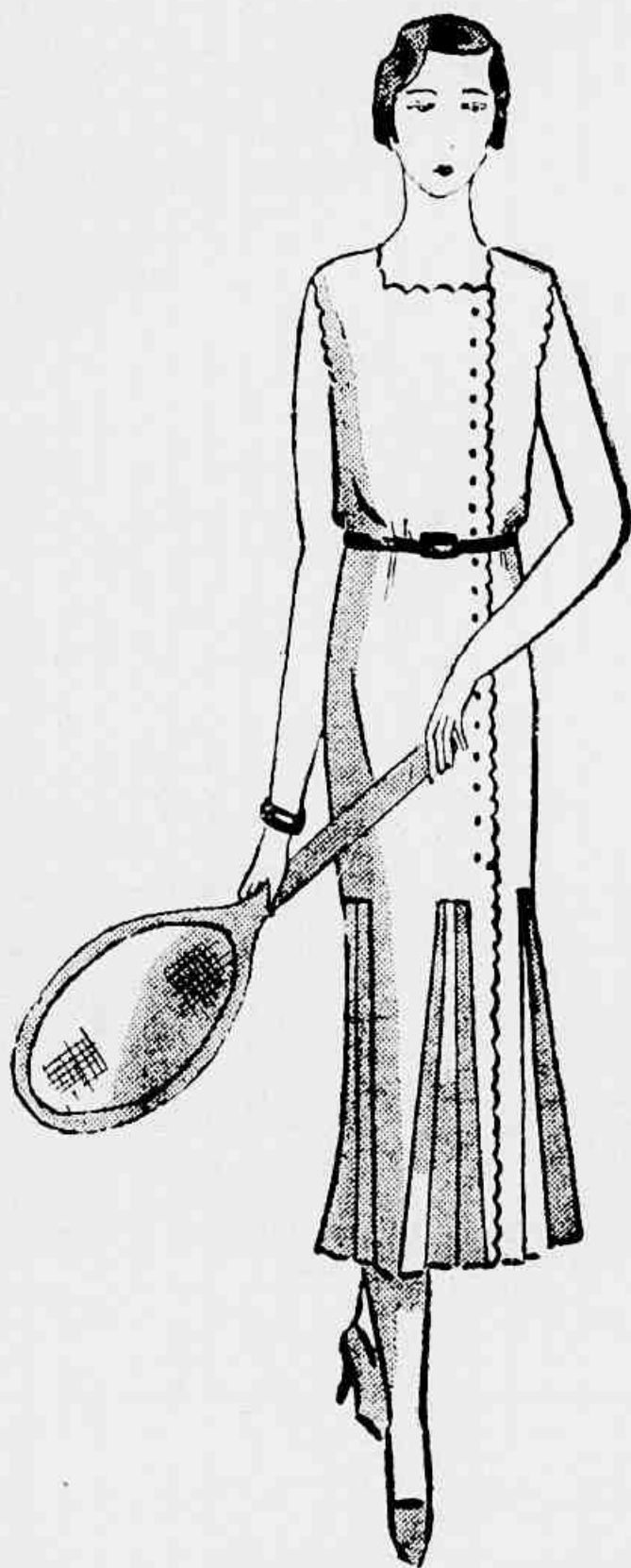
A Primavera embriagante, o Verão pesado de poderio prodigalizaram sua seiva em flôres, em fructos alegres, e agora o cyclo

ADEUS CALLOS E DÔRES APPLIQUE-SE O GALLO (EMPLASTRO)

BAUER & BLACK
CHICAGO, U.S.A.



Vestido de renda preta, a saia cortada enforme. Jabot de crêpe georgette. Bolero e cinto de velludo preto.



Vestido de fustão branco, bordado com festonné em volta das cavas, gola e frente do vestido. Botões de madreperola.

1861.....	20.066.000
1881.....	25.974.000
1901.....	32.527.000
1911.....	36.070.000
1921.....	37.886.000
1931.....	39.947.951

Não é curioso observar que em 1801, quando a Inglaterra com a Escocia tinham 9 milhões de habi-

tantes, a França tinha então 27 milhões, e actualmente esses dois países teem quasi a mesma população?



Vestido de renda de seda rosa pallido; a pala da saia muito ajustada e babado enforme. Tres rosas de velludo mantem e drapé no corpo.

CONSULTORIO DA MULHER

Mme. Selda Potocka, especialista diplomada, responderá a todas as consultas sobre o tratamento hygienico da pelle, do cabelo e saude da mulher. Dirigir correspondencia para a rua Haritoff n. 54 — 1.º andar — Copacabana

Gaucha — A Loção para as Pestanas faz crescer as pestanas. Com um pouco de algodão humido

de loção passe sobre uma rolha queimada, alisando os cilios desde a palpebra até á extremidade. As

palpebras tornam-se compridas e negras, substituindo assim o crayon que ataca o esmalte dos

olhos enfraquecendo a vista.

Mme. G. S. (Bello Horizonte) — A massagem ao rosto com *Creme de Massagem* é indispensavel. A *Loção Adstringente* deve ser usada varias vezes ao dia para evitar a oleosidade e a dilatação dos poros.

Margarida — Para as mãos seccas, ao deitar e ao levantar, depois de ter lavado as mãos com agua morna e sabonete *Sylkale*, e enxugado, applique a *Loção de Embellezar a Pelle*. E' d'um effeito rapido para amaciar as mãos tornando-as setinosas.

Mme. Souza — Muitas cartas me chegam cons-

tantemente com consultas como a sua. Não tem razão para tamanha tristeza. Os pellos do rosto destroem-se pela electrolyse: é um tratamento demorado mas efficaz.

Desolada — O tratamento differe conforme a doença, a sua forma e estado, o que torna impossivel aconselhar sem examinar a sua pelle.

A. S. T. — Encontrame em minha casa em qualquer dia das 11 às 4 da tarde.

Mrs. D. — Cada mulher pode possuir mãos bonitas. E' facil tornar um habito a massagem

com *Creme de Massagem*. Todas as noites antes de deitar unte as mãos com *Creme de Massagem*. Depois de lavadas com sabonete *Sylkale*, applique a *Loção de Embellezar a Pelle*, de effeito rapido tornando a pelle setinosa e evitando a formação das rugas. Basta que dedique alguns minutos por dia ao tratamento das unhas para as ter perfeitas e lindas. A pellicula da base das unhas remove-se facilmente com um liquido que encontra no estojo do *Brilho das Unhas*.

Lime as unhas de tres em tres dias, levemente. Basta passar duas vezes por semana o *Brilho das Unhas*, para ter as unhas fortes e com brilho.

CONSULTORIO ODONTOLÓGICO

Toda a correspondencia para esta seção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião-dentista ALEXANDRINO AGRA, a rua S. José, 84-3º andar Telephone 2-6200

Miranda Hyrion (Minas Geraes) — A tintura de iodo, por exemplo.

Dario Furlado (Minas Geraes) — O borax.

Salvador Terra (Pernambuco) — Antes de deitar-se.

A. de Nogueira de Mello (S. Paulo) — Acho conveniente o amigo não usar como dentifricio a agua oxygenada.

Para o seu caso seria, talvez, de melhor proveito o uso do leite de magnesia, para lavar a bocca antes de deitar-se.

Internamente poderá dar bom resultado o Fermen- to Bulgaro Gomes de Faria, administrado na dose de 2 comprimidos em agua assucarada e tomado 30 minutos antes das duas principais refeições.

Salustianne (Sta. Catharina) — O assumpto da sua carta não pertence á minha especialidade, ra-

ção pela qual deixo de satisfazer a curiosidade do amigo.

Fernando Coimbra (S. Paulo) — Foi Horacio Well's, cirurgião-dentista, o descobridor da anestesia geral.

Darcio Hercules (Minas Geraes) — Não vejo razão para temores.

S. J. L. O. (Pernambuco) — O 5.º volume dos *Annaes do 5.º Congresso* já veio á luz da publicidade.

E', como os anteriores, obra digna de ser compulsada por todos os cirurgiões-dentistas que desejam ampliar seus conhecimentos.

C. V. (Rio G. do Sul) — Antes de deitar-se.

Felicio dos Santos (Rio G. do Sul) — Carbonato de calcio 24,0; Iris em pó 24,0; Sabão branco 6,0; Borax pulverizado 6,0; Glicerina q. s. para uma pasta molle.

Juvenal Marcondes (Minas Geraes) — O *Cessatyl*, por exemplo.

Navarro Stuart (Rio G. do Norte) — O pó de pedra pomes.

Carlo. Novaes (Alagôas) — Antes de obturar os canaes.

Silva e Silva (Rio) — Está certo.

Vicentino Amarante (Rio) — Sempre ao seu inteiro dispôr.

Zilda Iris (Rio G. do Sul) — Em qualquer casa de artigos dentarios.

Nisto Junqueira de Azevedo (Rio) — Ainda não foi fixado o dia.

Felix Gonçalves (Minas Geraes) — O *Kolynos*, por exemplo.

ALEXANDRINO AGRA.



Baile á phantasia no Grande Hotel Boucault, em Lindöya, E. de S. Paulo.



O regresso dos Estados-Unidos do sr. Irving Sandbank, director da "Gillette Safety Razor Company of Brasil". Na gravura vê-se o sr. Sandbank ao lado de sua exmã. esposa e filhinha, seus companheiros de viagem e pessoas amigas que lhe foram levar votos de boas vindas.

Eliminador do Acido Urico
LYTOPHAN
Rheumatismo • Arthritismo

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.
Vende-se nas pharmacias.



Tintas
PARA
IMPRESSÃO

— AS —
MELHORES!...

Depositarios
exclusivos
para todo o
Brasil:

CAPUCCINI & CIA

Rio de Janeiro — Caixa Postal 1662 — Rua da Aliança, 72
A "REVISTA DA SEMANA" é sempre impressa com
TINTAS MICHAEL HUBER.

EXIJAM SEMPRE
THERMOMETROS PARA FEBRE
"CASELLA LONDON"
E' o Mais Caro, Mas E' de Toda Confiança
FUNCCIONAMENTO GARANTIDO



MIRE-SE AO ESPELHO
E verá que sua cutis está mais macia,
lisa e bem conservada, graças ao
"SABÃO RUSSO"
O Grande Protetor da Pêe
(Sólido, liquido e pó para barba)

ESTA' A' VENDA



ALMANACH

12º
ANNO

1932



Preço para todo o BRASIL
5.000 R\$

• C^{ia} EDITORA AMERICANA •